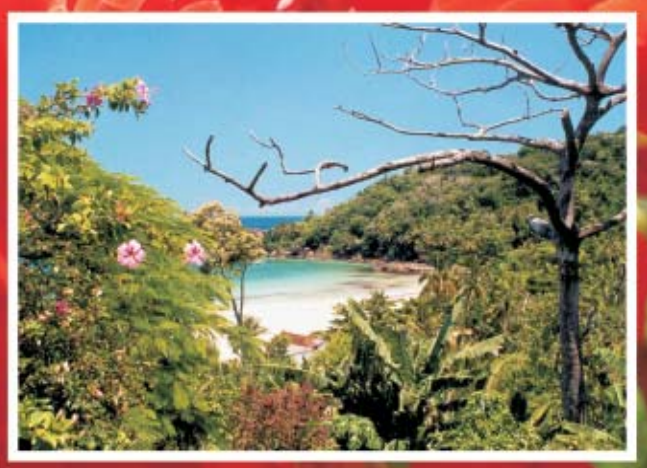
O ECO
Jornal da Ilha Grande
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Abril de 2013 - Ano XIII - Nº 168

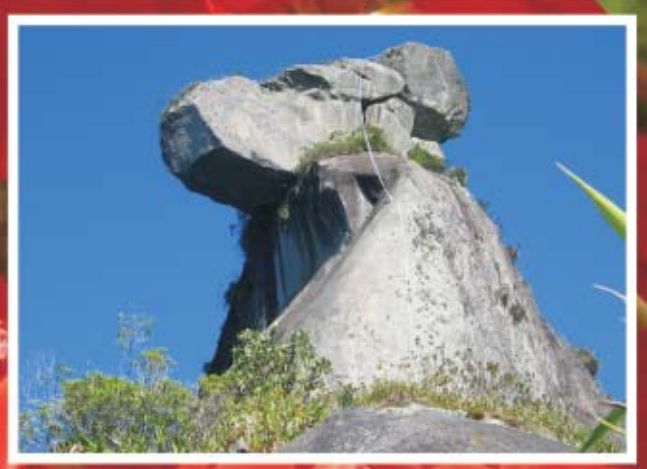
Fotos: Arquivo O ECO, Luis Fabiano Narciso, André Luiz

# ILHA GRANDE : TERRA DE ENCANTOS









O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Bruna Righesso
Chefe de Redação: Núbia Reis
Conselho Editorial: Núbia Reis | Hilda Maria | Karen Garcia
Colaboradores:
Ligia Fonseca – Jornalista -RJ
Gerhard Sardo – Jornalista - RJ
Roberto J. Pogliese – Advogado, Joinville -SC
Pedro Nóbrega Pinaud - Estudante - RJ
Luciana Nóbrega - Atriz - RJ
Ernesto Saikin – Jornalista - Argentina
Loly Bosovnik – Jornalista - Argentina
Maria Clara – Jornalista - Colômbia
Denise Feit – Jornalista - Tel Aviv-Israel
José Zaganelli – Ambientalista, IED BIG - Angra
Neuseli Cardoso – Professora - Abraão
Iordan Rosário – Morador - Abraão
Amanda Hadama – Produtora Cultural - IG
Rita de Cássia – Professora - Niterói
Carlos Monteiro – Professor e Consultor – Petrópolis-RJ
Jarbas Modesto - Consultor, SEBRAE - RJ
Jimena Courau – Tradutora e Guia Submarina - Abraão
Jason Lampe – Tradutor - New York
Andréa Sandalic - Professora - Abraão
Juliana Fernandes - Turismóloga - Brasília - DF
Pedro Veludo - Escritor - RJ
Cinthia Heanna – Pesquisadora e Especialista em advocacy - SP
Pedro Paulo - Biólogo

Blog: Karen Garcia - Abraão
Webmaster: Rafael Cruz - Rio
Diagramação: Idvan Meneses - Angra
Impressão: Jornal do Commércio - RJ

DADOS DA EMPRESA
Palma Editora Ltda
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis – RJ
CEP 23968-000
CNPJ - 06.008.574/0001-92
Insc. Mun. 19.818 | Insc. Est. 77.647.546

SITE www.oecoilhagrande.com.br
BLOG www.oecoilhagrande.com.br/blog
e-mail oecojornal@gmail.com
Tel.: 24 3361-5410 | 3361-5094

DISTRIBUIÇÃO
Gratuita, mala direta e de forma espontânea pelos turistas.
Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

# Sumário

Editorial ..... 2
Informações Turísticas ..... 3 a 5
Questão ambiental ..... 6 a 11
OSIG e Turismo ..... 12
Coisas da Região ..... 13 a 22
Colunistas ..... 23 e 24
Interessante ..... 24 a 30
Map ..... 31

# EDITORIAL



## VÍTIMAS DA DEMOCRACIA MAL EXERCIDA

A nossa democracia, que geralmente é formada por um "dueto", normalmente duelo, composto pelos que venceram e os do contra, que obviamente nunca constroem nada, pois as duas forças têm valor muito próximas, e como sabemos forças contrárias e anulam.

Este dueto, produto de uma eleição que normalmente é um plebiscito, como é nosso caso aqui em Angra, as partes nunca se lembram que entre os interesses o principal deveria ser "o a fim", que é o município, seus habitantes e sua sustentabilidade. Neste sentido o povo é vítima desta guerra pelo poder. Mas isto não importa aos envolvidos na política, o que importa é que "vamos derrubar o governo eleito"! Embora obsoleto, o lema poderia até ser: "A LUTA CONTINUA"!

Por outro lado, é normal governar só para se eleger no próximo mandato e se elegem, nisso passam-se oito anos sem os do contra vencerem e como os quadros tem escopo de pelegos ou cabides de emprego, este tempo desmantela os quadros dos primeiro e segundo escalões para o prefeito eleito. Aí tem que nomear quem sobrou, normalmente de soberba incompetência, querendo começar tudo novo ao seu jeito e sem ouvir ninguém, o que será um prato feito para a nova oposição fazer grande estrago no governo recém instalado! Estes mandatos, com cara episódica, são especialmente nos municípios, mas sobem a escalada até o governo federal. Vejam a dificuldade da Presidenta para designar um ministro. E uma vez nomeado, não agradará a ninguém, creio que nem a ela! É sempre produto de uma infinita barganha!

Aí segue-se tocando uma hilariante administração, com cara de esquerda festiva mesmo sendo direita, que por certo seu estado lúdico irá angariar um número de idiotas suficiente para a reeleição. Obviamente se reelegem, e como é o último mandato, deixam o município no abandono, mas com uma bizarra ideia de que fizeram um grande governo. Mentem para si próprios e acreditam! – Quem provará ao Tuca que seu governo foi catastrófico? Nem o tempo! Ainda ousará justificar com as mudanças climáticas, "o que o tornaria impotente diante da vontade de Deus" e a Ele imputará a culpa! Portanto, já transferiria a culpa ao criador e sua inocência voltou a brilhar! Nunca a culpa é humana... e se for é da oposição. Bizarro, não é?

Finalmente, que tipo de política nos administra? Será que nossos administradores não entendem que o município é uma empresa, cujos "acionistas" são seus habitantes? Ou será a política, um jogo de interesses particulares, escusos e velados, "do tipo meu pirão primeiro"? Aí teríamos que chamar da máfia, ditadura velada, paraíso fiscal, maquiavelismo, forças ocultas, ou qualquer coisa feia assim! Também não podemos chamar de incompetência, pois sempre se saem bem! Muitas vezes até saem do simples proletariado para um império econômicos sem passar por paraísos fiscais e nem ser pego pelos tributos. Temos que acreditar que são altamente competentes, muito mais que os russos, que dependem da contravenção do Chipre, depois se dão mal no confisco pela tutela europeia.

Aqui na Ilha o eleitor se mostra mais esclarecido, demonstrado pela não reeleição de quem teve mandato entendido como fracassado ou não conveniente para a Ilha. Quem governou mal, não voltará a governar.

"Pois bom"! Um dos objetivos da imprensa é provocar discussões em torno do que não vai bem, em busca do retorno aos trilhos ou a procura de esclarecer o leitor e/ou as autoridades sobre a realidade dos acontecimentos. Nosso jornal sempre pautou este caminho no intuito de melhorar. Muitas vezes não é assim entendido porque pisa num calo chamado verdade e a verdade é muito dolorosa, especialmente na política quando é clamor popular! Nós sempre exploramos a opinião pública para darmos notícias, daí a grande a credibilidade do jornal. Além do que é aberto a qualquer tipo de discussão construtiva, por isso publica qualquer matéria como resposta por mais tom de desagravo ou desabafo que tenha. É um fórum aberto na tentativa da condução ao melhor caminho.

Bem, onde quero chegar? Exatamente aonde começou recentemente! Da administração de Angra, é voz corrente no Abraão, onde houve votação maciça no atual governo, que tudo vai de "mal a pior". As coisas não se encaixam, e já estamos no quinto mês de gestão com a "mesmice" predominante. Este é fator da principal inquietude da população. Ninguém quer este continuísmo, o que o nosso povo quer é política de ação, aplicação da lei, arrumação da casa, varrer a sujeira para onde veio, enfim, pelo menos um pouco de "*Thatcherismo*" (É claro que esta política de governo não pode afetar ao subprefeito ou ao Caratinga). Mas o que o povo está vendo são panos quentes, como sempre foi e ninguém gostou! O município necessita entender que este **DESTINO TURÍSTICO** está entre os melhores destinos do mundo, não podemos deixar que se deteriore, por ser tratado como qualquer distrito improdutivo do município. Cadê o primeiro escalão deste município? Ainda na transição foi prometido um ordenamento que começaria pelo Abraão, mas parece que já resultou em tapinha nas costas e vamos ver como vai ser!

Sra. Prefeita, aproveite estas informações e reconduza este lugar aos trilhos. Este jornal e a comunidade servirão de apoio, desde que as ações comecem a sortir efeitos, doa a quem doer! Só existe esta Ilha Grande no planeta! E pertence à Angra. Esta consciência parece o município nunca ter tido! É neste sentido que temos que dar razão ao César (Recreio), quando se pronuncia em forma de "carreta desgovernada", coberto de razão, pois sempre investiu na Ilha e não consegue ver luz no fim do túnel!

*O Editor*

**Nota:** este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

# Turismo

## Informações e Sugestões ao Turista

# Welcome to Ilha Grande

### Caro amigo:
### BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

### Information and Suggestion for Tourists:
### Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

### Querido amigo;
### Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

### Caro Amico:
### Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA ( Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande ). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l'incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

### Chers amis !
### Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Ilha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s'il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un très bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

### HEBRÁICO
### Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

# GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

## HOSPEDAGEM

01 Sagu Mini Resort
Praia da Bica s/n
Tel.: (24) 3361-5660

02 Pousada Ancoradouro – frente ao mar – 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: (24) 3361-5153
Inscr. Municipal : 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar –
Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658
Insc. Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel.: (24) 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

05 Pousada Tropicana – frente ao mar – 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel.: (24) 3361-5047
Insc. Municipal: 16.609

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26, Tel/faz 24 - 3361 5166
E-mail ilhagrande@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia –
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361-5266 I. Mun.: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Trav. Bouganville, 78 / Tel.: (24) 3361-5099
Insc. Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 / Tel.: (24)3361-5102
Insc. Municipal: 19.003

10 Pousada Recanto das Estrelas –
Rua Dona Romana, s/nº
Tel.: (24) 3361-9144 | www.recantodasestrelas.com.br

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel.: (24) 3361-5642 | Insc. Municipal:22173

12 Pousada Olhos D'Água – 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 / Tel.: (24) 3361-5071
Insc. Municipal: 20.347

13 Pousada Telhado Azul – 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: (24) 3361-5011
Insc. Municipal: 019.491

14 Pousada Recanto dos Tiés – 06 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel.: (24) 3361-5253
Insc. Municipal: 17.617

15 Pousada Guapuruvu – 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel.: (24) 3361-5081
Insc. Municipal: 018.562

16 Pousada Mata Nativa – 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: (24) 3361-5397
Insc. Municipal: 018.424

17 Pousada Riacho dos Cambucás -
Rua Dona Romana, 218
Tel.: (24) 3361-5104 | www.riachodoscambucas.com.br

18 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 333| Tel./Fax: (24) 3361-5922
e-mail: ilhamara@ilhamara.org

19

## RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 Restaurante Dom Mário
Buganville s/nº
Tel.: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua & Mar
Rua da Praia, s/n (Praia do Canto)
Tel.: (24) 3361-5113 Insc.Est.: 84.086.108

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia nº
Tel 3361 5114

64 Pizzaria K' Entre nós
Rua Getúlio Vargas,
Tel.: (24) 3361.9678 / 8802-4391

65

65 Pizzaria Marbella - Centro
Trav. Buganville, s/nº
Tel.: 3361-9563

66 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
R. Getúlio Vargas, nº161
(24) 3361-5583

## SERVIÇOS

81 40- AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n /
Tel.: (24) 3361.5281

82 42- Olê Olê Presentes e Artesato
No final do Shopping Bougainville
Tel.: (24) 3361.5044

## TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Tel: (24) 3361-5822

92 Aluguel de Lancha ´Passeios
Rua da Praia, s/nº
Tel.: (24) 3361-5101 / (24) 9836-5302

93

94 Centro de Visitantes do
Parque estadual
da Ilha Grande

95 SudoesteSW Turismo Receptivo
Travessa Bouganville, 719A
Tel.: (24) 3361-5516
contato@sudoestesw.com.br

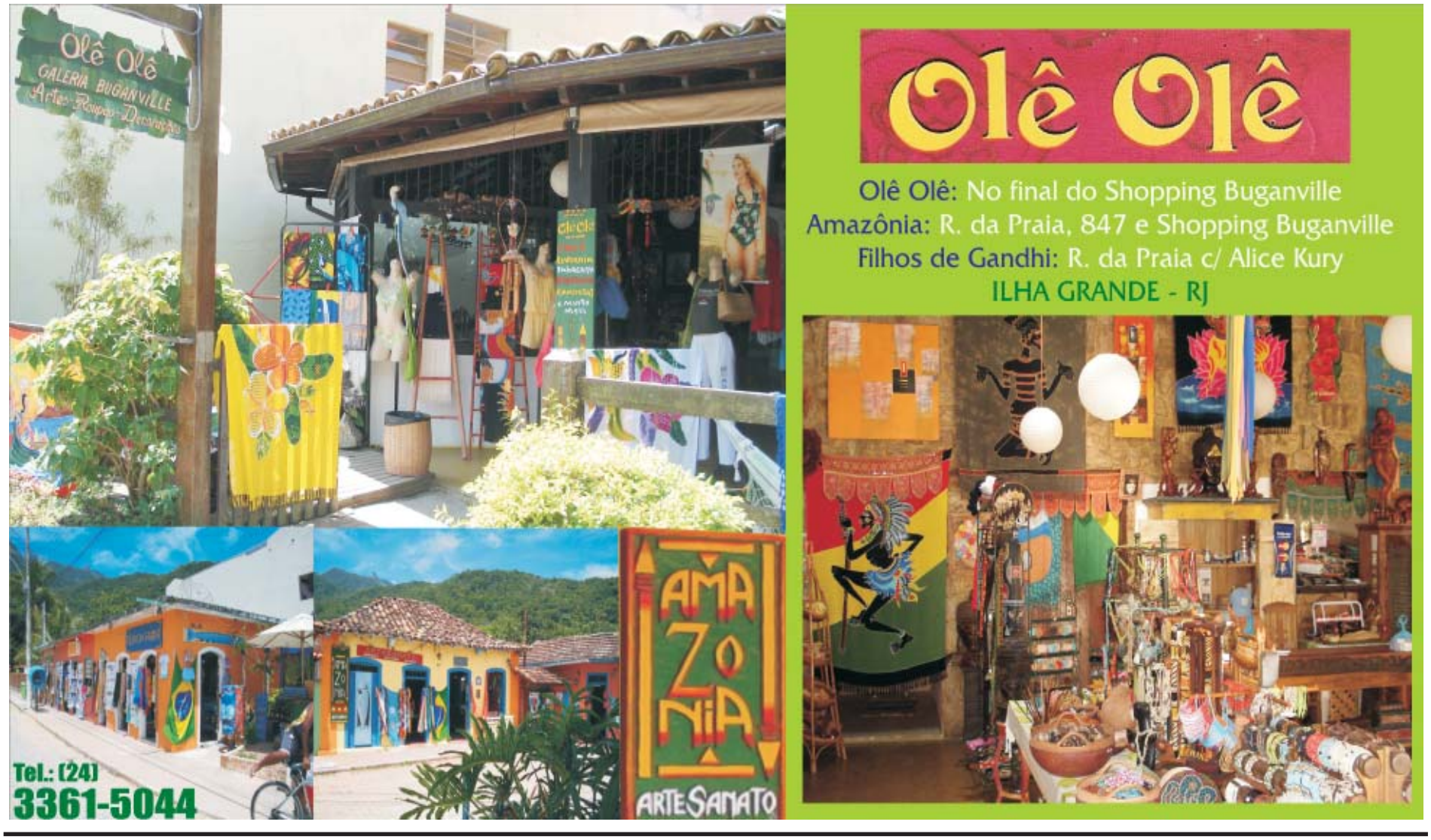
## UTILIDADES / TELEFONES

**Código Internacional: 00 – Brasil 55**
**Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523**
**Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557**
**DPO / Police Station – (24) 3361-5527**
**Parque Estadual da Ilha Grande - (24) 33615540 - falecompeig@gmail.com**
**Polícia Florestal –(24) 3361-9580**
**Subprefeitura – 3361-9976**
**Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514**
**Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301**
**Correios / Post Office – 3361-5303**
**Ilha Grande Convention Bureau – 21 - 2220-4323**

**Associação dos Meios de Hospedagem**
**Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195**
**TurisAngra – 3367-7866**
**Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826**
**Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas)**
**Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 3866-1100**
**Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800**
**Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050**
**Aeroporto Internacional SP – (11) 2445-2945**
**Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222**
**Farmácia (24) 3361-9696**

**Polícia Militar**
**Disque Denúnica**
**(24) 3362-3565**


A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/
Tourist Information Office
C - Projeto Coral Sol
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - SEDE DO PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
STATE PARK OFFICE
O - Suprefeitura
R. AMÂNCIO F. DE SOUZA
R. DONA ROMANA
R. DO BICÃO
R. DAS FLORES
R. DA ASSEMBLÉIA
RUA GETULIO VARGAS
RUA DO CEMITERIO
P/ DOIS RIOS
RUA DA PRAIA
Caiscai
Cais de Turismo
Cais da Barca
Seu espaço está aqui, mande seus dados. - Tel.: 3361-5410


Olê Olê
GALERIA BUGANVILLE
Arte · Roupas · Decoração
Olê Olê
Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ
Tel.: (24)
3361-5044
AMAZONIA
ARTESANATO

Ecos do Bugio

Informativo on-line do
Parque Estadual da Ilha Grande
No. 04 ano 03 - Abril/2013

## GERAÇÃO DE RENDA E PRESERVAÇÃO




Os parques brasileiros têm seus objetivos bem definidos pela lei federal 9.985 de 2000: “Art. 11. O Parque Nacional tem como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico”. Além disso, acreditamos que os parques também devem ajudar na geração de renda das comunidades do entorno. O PEIG protege o cartão postal que é a Ilha Grande, e de forma direta (contratação de pessoal) ou indireta (uso público do PEIG) facilita a geração de renda para boa parte da comunidade.

## MOSAICO BOCAINA - 10 E 11 DE ABRIL NA ILHA GRANDE

Nos dias 10 e 11 de abril aconteceu a 25ª Reunião do Conselho do Mosaico Bacainade Áreas Protegidas aqui na Ilha Grande, foi lá em Dois Rios. Faz parte do Mosaico diversas unidades de conservação do sul fluminense, norte do litoral paulista, além de diversas comunidades tradicionais e organizações sociais. O evento aconteceu no CEADS/ UERJ.





A pauta principal foi a posse do novo Conselho Consultivo para o biênio 2013-2014 e o início do planejamento das atividades do Conselho, o que inclui a estruturação e o planejamento das Câmaras Técnicas e dos Grupos de Trabalho.

## EVENTO ECLIPSE







No dia 2 de abril a equipe PEIG participou da Operação Eclipse, organizada pela Estação Ecológica de Tamoios, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) em parceria com o Projeto Coral-Sol, do Instituto Biodiversidade Marinha, que teve como objetivo a retirada do maior número possível de exemplares das duas espécies de coral-solna ilha Queimada Grande, que está localizada em uma Unidade de Conservação marinha e insular de Proteção Integral.

## MAIS UMA VEZ, ILHA GRANDE

Viajantes do site TripAdvisorelegeram as melhores ilhas do Planeta. OBrasil não está na lista geral das dez primeiras, mas tem quatro citações em ranking sul-americano.A Ilha Grande ficou em terceiro lugar, perdendo para a campeã, Ilha de Páscoa, no Chile e Boipeba (BA). O quarto lugar ficou com Fernando de Noronha (PE) e o quinto com Santa Cruz, ilha do arquipélago de Galápagos, Equador, Ilhabela (SP) é a sexta colocada.

A Ilha Grande é reconhecida como um dos remanescentes de Mata Atlântica mais preservados do Brasil, fatoreconhecido também pela revista americana de turismo e viagens National Geographic Traveller, que a colocou em 30ºlugar no ranking das 111 ilhas mais preservadas do planeta no ano de 2010.Os 12.052 hectares protegidos pelo Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), 62% da Ilha Grande, fazem dele o segundo maior parque insular do Brasil e o mais visitado dos parques estaduais no Rio de Janeiro.A Ilha Grande possui 102 praias, além de costões rochosos, florestas, restingas, manguezais, rios, cachoeiras, lagoas, construções históricas e mais de 80 quilômetrosde trilhas.

Além do PEIG outras três unidades de conservação completam a Ilha Grande, a Reserva Estadual Biológica da Praia do Sul, o Parque Marinho do Aventureiro e a Área de Proteção Ambiental de Tamoios, todas sobre a tutela do Instituto Estadual do Ambiente (INEA). Atualmente o Parque conta com o apoio da companhia Vale.







Leia mais: http://g1.globo.com/turismo-e-viagem/noticia/2013/03/viajantes-elegem-melhores-ilhas-do-planeta-veja-fotos-das-10-primeiras.html

## GOOGLE CAPTA AS BELEZAS DA ILHA GRANDE PARA STREET VIEW

O Google escolheu Angra como um dos primeiros lugares na América Latina para capturar imagens para Street View, utilizando um novo equipamento, o Street ViewTrekker.Desenvolvido para levar as câmeras de Street View para lugares difíceis de acessar com outras plataformas

de Google Maps. O time de Street View trouxe o equipamento para Angra, para registrar, em 360 graus, as paisagens que encantam milhares de pessoas todos os anos e atraem turistas de todo o mundo.

A ação contou com o apoio da Fundação de Turismo de Angra dos Reis e do Parque Estadual da Ilha Grande, que cedeu uma lancha para a captação de imagens.





http://maps.google.com.br/intl/pt-BR/help/maps/streetview/

## CONHEÇA NOSSA FLORA



Nome científico:*Virola oleifera (Schott) A.C.Smith*

Nome vulgar:bicuíba, bicuva, bicuíbavemelha, bicuíva, bucuva-branca, bocuíba, Biguaçu.

Família: Myristicaceae



Esta árvore ocorre no Parque Estadual da Ilha Grande e na Reserva Ecológica da Juatinga, também no sul da Bahia e Minas Gerais até o nordeste do Rio Grande do Sul na mata atlântica.

A madeira é empregada na confecção de canoas, construção civil, carpintaria, molduras, guarnições, rodapés, etc.

A árvore apresenta ótimas características ornamentais. Seus frutos são avidamente procurados por aves e outros animais silvestres, não podendo por esta razão, faltar na composição de reflorestamentos destinados à recomposição de áreas degradadas de preservação permanente.

Fonte:Lorenzi, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil, vol.1, 3°ed . Plantarum, SP, 2000.
http://www.google.com/search?q=%C3%A1rvore+bicu%C3%ADba&hl=pt

## MUTIRÃO RETIRA LIXO DE LOPES MENDES

O Parque Estadual da Ilha Grande e a Regional Administrativa do Abraão (PMAR) realizaram no dia 11 de abril, a limpeza completa do galpão de lixo a praia de Lopes Mendes.






# Projeto de Conscientização "VOLTE COM O SEU LIXO"

Embalagens vazias pesam pouco e ocupam um espaço mínimo em sua mochila. Se você pode levar uma embalagem cheia, pode trazê-la vazia na volta.

Não queime nem enterre o lixo. As embalagens podem não queimar completamente, e animais podem cavar até o lixo e espalhá-lo. Traga todo o seu lixo de volta.

Colabore, faça a sua parte!

## SEM MUITAS PALAVRAS




## INFORMES:




**Feira do Livro**

Acontecerá dia 31 de maio na Casa de Cultura a partir das 10h30min.

**Fale com PEIG** - Sugestões de pauta, curiosidades, eventos a divulgar, reclamações, críticas e sugestões: falecompeig@gmail.com; peig@inea.rj.gov.br;

# 10 lugares do mundo que podem ser engolidos pelo mar

Fonte: NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL ONLINE
*Por: Vanessa Barbosa, da Exame*

Saiba quais são as regiões mais vulneráveis à elevação do nível do mar, que deve subir de 0,8 até 2 metros ainda neste século em função do aquecimento global.

Um levantamento recém-divulgado pela ONG Co+Life mostra quais são os lugares mais vulneráveis à elevação do nível do mar, em consequência do aquecimento global e que deve subir de 0,8 até 2 metros ainda neste século. Muitos destes lugares podem ser varridos do mapa com uma elevação brusca, alguns deles tem mais de 80% de seu território abaixo do mar.



**Maldivas:** as pequenas e numerosas ilhas das Maldivas são tão belas quanto frágeis. Pelo menos 80% do arquipélago localizado no oceano Índico está apenas um metro acima do nível do mar. De acordo com o levantamento da Co+Life, uma elevação brusca das águas poderia varrer do mapa esse paraíso de praias de areia branquinha, palmeiras e atóis de corais. No último século, o nível do mar já subiu 20 centímetros em algumas partes do país. Temendo o pior, o governo local estuda comprar um novo território para o seu povo.



**Delta do rio Mississipi, EUA:** O delta do Mississippi, nos Estados Unidos, cobre uma área de 75 mil km², onde vivem cerca de 2,2 milhões de pessoas. É na cidade de Nova Orleans, castigada pelo furacão Katrina em 2005, que se concentra a maior parte da população. Localizada a meio metro abaixo do nível do mar, a região que tem na pesca uma de suas principais atividades econômicas, está sujeita a constantes enchentes.



**Veneza, Itália:** com cerca de 270 mil habitantes, e mais de 60 mil turistas por dia, Veneza carrega a fama de cidade submersa há tempos - e é daí que vem boa parte de sua fama. De acordo com pesquisadores da Scripps Institution of Oceanography da Universidade da Califórnia, San Diego, a cidade afunda a uma taxa de 2 milímetros por ano. Pode não parecer muito, mas considere que ao longo de cinco anos, a cidade desaparece mais um centímetro, e o cenário certamente se torna preocupante para gerações futuras.



**Tuvalu:** Assim como as Maldivas, o pequeno conjunto de nove ilhas localizado no oceano pacífico, entre a Austrália e o Havaí, sofre as consequências do aquecimento global. Com área de 26 km², o minúsculo Estado corre o risco de submergir diante do aumento do nível do mar. Nos últimos anos, as inundações constantes já vêm atrapalhando a produção de cultivos locais e a obtenção de água potável.



**Roterdã, Holanda:** A localização ao lado do Mar do Norte gera uma série de possibilidades para negócios no porto de Rotterdam, um dos maiores do mundo. Por outro lado, representa uma luta constante contra a água, uma vez que aproximadamente um terço do país fica abaixo do nível do mar, sendo que o ponto mais baixo está quase 7 metros abaixo do nível da água. Sem uma extensa rede de barragens, diques e dunas, a Holanda seria especialmente propensa a inundações. Mas segundo cientistas, nem mesmo a sofisticação do sistema de gerenciamento de água holandês poderá dar conta de uma elevação brusca do nível do mar até o final do século.



**Rio do Nilo:** Na Antiguidade, o Delta do Nilo, uma planície com 160 km de comprimento e 250 km de largura, era onde se localizava o chamado Baixo Egito, a região que mais sofreu a influência do período helênico. É aí que o rio Nilo se divide em vários braços para desaguar no mar Mediterrâneo, ao norte. Hoje, a região é uma das mais ameaçadas do mundo pelo aumento do nível do mar, que, segundo previsões, pode afetar até quatro milhões de pessoas, e, destruir boa parte da produção agrícola local.



**Rio Tâmisa, Londres:** sede dos próximos jogos olímpicos, a capital britânica também não está a salvo da variação do nível do mar, que vem subindo cerca de um milímetro por ano. Preocupados com a questão, a firma de arquitetura britânica Baca desenvolveu uma casa anfíbia capaz de resistir às enchentes. Primeiro projeto deste tipo a receber autorização do governo inglês, a casa de 225 metros quadrados de área está sendo construída a apenas 10m da margem do rio Tâmisa, em Male, no condado de Buckinghamshire.

**Bangcoc, Tailândia:** localizada sobre o delta do rio Chao Phraya, Bangok está, aos poucos, afundando, de 1,5 a 5 centímetros por ano. Partes da capital da Tailândia podem ficar totalmente submersas já nas próximas duas décadas. A cidade vem sofrendo com um crescimento populacional e urbano desorganizado, que se torna alvo fácil das enchentes constantes e cada vez mais intensas que assolam o país.





**Delta do Mekong:** Densamente povoado, a região do Delta do Mekong, uma das mais férteis do Vietnã, pode tornar-se vítima das mudanças climáticas. Um aumento do nível do mar inundaria rapidamente as fazendas de camarões, os vilarejos e os cultivos agrícolas, que garantem trabalho e sustento para os moradores locais. Segundo as previsões mais pessimistas, até 2100, o mar engolirá 5% do território, 7% das terras agrícolas e 11% de sua população.



**Delta do Ganges, Bangladesh:** só em Bangladesh, 120 milhões de pessoas que vivem no delta do Ganges estão ameaçadas pela elevação do nível do mar. O Bangladesh é um país com poucas elevações acima do nível do mar, com grandes rios em todo seu território situado ao sul da Ásia. Os desastres naturais como inundações, ciclones tropicais, tornados e marés em rios são normais no Bangladesh todos os anos.

# O que são Unidades de Conservação

*Fonte: ((o))eco www.oeco.com.br*

**Unidade de Conservação (UC)** é a denominação dada pelo Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) (Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000) às áreas naturais passíveis de proteção por suas características especiais. São "espaços territoriais e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituídos pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção da lei" (art. 1º, I).

As UCs têm a função de salvaguardar a representatividade de porções significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas do território nacional e das águas jurisdicionais, preservando o patrimônio biológico existente. Além disso, garantem às populações tradicionais o uso sustentável dos recursos naturais de forma racional e ainda propiciam às comunidades do entorno o desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis.

Uma marcha de bilhões de anos de evolução culminou num planeta capaz de sustentar vida em vários sistemas ecológicos. Estes ecossistemas, foram (e são) a base para o desenvolvimento e continuada evolução das mais variadas espécies existentes, sejam bacterianas, vegetais ou animais. A existência do meio ambiente, portanto, é condição indissociável à vida. E, como a própria vida, um direito fundamental a todo o ser humano.

No Brasil, este direito fundamental é garantido aos cidadãos pela Constituição Federal de 1988 no art. 225: "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações."

Mas apenas reconhecer o direito não é suficiente. É preciso que haja instrumento para que se possa concretizá-lo. Assim a Constituição impõe ao Poder Público o dever de "definir, em todas as unidades da Federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente protegidos, sendo a alteração e a supressão permitidas somente através de lei, vedada qualquer utilização que comprometa a integridade dos atributos que justifiquem sua proteção". Este comando foi atendido, enfim, com a promulgação da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000 e do Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002 que, respectivamente, cria e regula o SNUC.

Sendo a proteção do meio ambiente uma competência que concorre a todas as esferas do Poder Público, à iniciativa privada e toda sociedade civil, coube ao SNUC disponibilizar a estes entes os mecanismos legais para a criação e a gestão de UCs (no caso dos entes federados e da iniciativa privada) e para participação na administração e regulação do sistema (no caso da sociedade civil), possibilitando assim o desenvolvimento de estratégias conjuntas para as áreas naturais a serem preservadas e a potencialização da relação entre o Estado, os cidadãos e o meio ambiente.

As unidades de conservação da esfera federal do governo são administradas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Nas esferas estadual e municipal, por meio dos Sistemas Estaduais e Municipais de Unidades de Conservação.

O SNUC agrupa as unidades de conservação em dois grupos, de acordo com seus objetivos de manejo e tipos de uso: **Proteção Integral** e **Uso Sustentável**. As **Unidades de Proteção Integral** têm como principal objetivo preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, ou seja, aquele que não envolve consumo, coleta ou dano aos recursos naturais: recreação em contato com a natureza, turismo ecológico, pesquisa científica, educação e interpretação ambiental, entre outras. As **Unidades de Uso Sustentável**, por sua vez, têm como objetivo compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos, conciliando a presença humana nas áreas protegidas. Nesse grupo, atividades que envolvem coleta e uso dos recursos naturais são permitidas, desde que praticadas de uma forma a manter constantes os recursos ambientais renováveis e processos ecológicos.

# Questão Ambiental

O SNUC também prevê 12 (doze) categorias complementares de, que podem ser entendidos pela tabela a seguir:

| Grupo | Categoria SNUC | Origem | Descrição |
|---|---|---|---|
| Proteção integral | Estação ecológica | SEMA (1981) | De posse e domínio público, servem à preservação da natureza e à realização de pesquisas científicas. A visitação pública é proibida, exceto com objetivo educacional. Pesquisas científicas dependem de autorização prévia do órgão responsável. |
| | Reserva biológica | Lei de Proteção à Fauna (1967) | Visam a preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais, excetuando-se as medidas de recuperação de seus ecossistemas alterados e as ações de manejo necessárias para recuperar e preservar o equilíbrio natural, a diversidade biológica e os processos ecológicos. |
| | Parque nacional | Código Florestal de 1934 | Tem como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. |
| | Monumento natural | SNUC (2000) | Objetivam a preservação de sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica. |
| | Refúgio de vida silvestre | SNUC (2000) | Sua finalidade é a proteção de ambientes naturais que asseguram condições para a existência ou reprodução de espécies ou comunidades da flora local e da fauna residente ou migratória. |
| Uso sustentável | Área de relevante interesse ecológico | SEMA (1984) | Geralmente de pequena extensão, são áreas com pouca ou nenhuma ocupação humana, exibindo características naturais extraordinárias ou que abrigam exemplares raros da biota regional, tendo como objetivo manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de conservação da natureza. |
| | Reserva particular do patrimônio natural | MMA (1996) | De posse privada, gravada com perpetuidade, objetivando conservar a diversidade biológica. |
| | Área de proteção ambiental | SEMA (1981) | São áreas geralmente extensas, com um certo grau de ocupação humana, dotadas de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para a qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais. |
| | Floresta nacional | Código Florestal de 1934 | É uma área com cobertura florestal de espécies predominantemente nativas e tem como objetivo básico o uso múltiplo sustentável dos recursos florestais e a pesquisa científica, com ênfase em métodos para exploração sustentável de florestas nativas. |
| | Reserva de desenvolvimento sustentável | SNUC (2000) | São áreas naturais que abrigam populações tradicionais, cuja existência baseia-se em sistemas sustentáveis de exploração dos recursos naturais, desenvolvidos ao longo de gerações, adaptados às condições ecológicas locais, que desempenham um papel fundamental na proteção da natureza e na manutenção da diversidade biológica. |
| | Reserva de fauna | Lei de Proteção à Fauna (1967) - sob o nome de Parques de Caça | É uma área natural com populações animais de espécies nativas, terrestres ou aquáticas, residentes ou migratórias, adequadas para estudos técnico-científicos sobre o manejo econômico sustentável de recursos faunísticos. |
| | Reserva extrativista | SNUC (2000) | Utilizadas por populações locais, cuja subsistência baseia-se no extrativismo e, complementarmente, na agricultura de subsistência e na criação de animais de pequeno porte, áreas dessa categoria tem como objetivos básicos proteger os meios de vida e a cultura dessas populações, e assegurar o uso sustentável dos recursos naturais da unidade. |

Segundo a legislação vigente, as UCs são criadas por meio de ato do Poder Público (Poder Executivo e Poder Legislativo) após a realização de estudos técnicos da importância ecológica dos espaços propostos e, quando necessário, consulta à população.

Estas áreas estão sujeitas a normas e regras especiais e só podem ser alteradas e/ou reduzidas mediante lei específica. Entretanto, em 2012, uma Medida Provisória que previa a redefinição de limites de sete UCs na Amazônia foi sancionada pela presidente e transformada em Lei Federal. Isso abre um precedente perigoso para a conservação no país, pois o instrumento elencado pelo legislador originário foi a lei ordinária que, por possuir, tramitação legislativa mais longa, atende à exigência original de manifestações populares e consultas públicas.

# Dia da Terra no combate à fome



Nas comemorações pelo Dia da Terra, em 22 de abril, que teve o tema Faces do Aquecimento Global, o subsecretário-geral da ONU e diretor-executivo do Pnuma, Achim Steiner, afirmou que a data está conectada ao Dia Mundial do Meio Ambiente, a ser celebrado em 5 de junho, na Mongólia, com o tema da campanha *Pensar. Comer. Conservar – Diga Não ao Desperdício.*

*Promovida* pelo Pnuma e pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), a campanha tem como objetivo reduzir a enorme quantidade de comida adequada para o consumo que é jogada fora. Atualmente, cerca de 1/3 da produção de alimentos do mundo não é consumida.

Em seu pronunciamento pelo Dia da Terra, Steiner pediu que as populações mundiais compartilhem conhecimentos tradicionais e ideias para a conservação de alimentos, a exemplo da produção de carne ressecada na África do Sul, de geleias e chucrutes na Alemanha e a forma como a carne de peixe é talhada e preservada na Islândia.

As receitas tradicionais para a conservação de alimentos por longos períodos, como forma de evitar o desperdício, farão parte do site do Pnuma para o Dia Mundial do Meio Ambiente – e devem ser enviadas para worldenvironmentday@unep.org.

Mais informações sobre a campanha Faces das Mudanças Climáticas em www.earthday.org/2013 e sobre o Dia Mundial do Meio Ambiente em www.unep.org/wed.

# Apesar de múltiplos benefícios das florestas, 13 milhões de hectares são destruídos todo ano

*Fonte: Onu Brasil www.onu.org.br*

Foto: ONU/Lamphay Inthakoun



*Mulheres trabalhando em campos de arroz, um método integrado agroflorestal na aldeia de Mokpon, Laos.*

Mais de 1 bilhão de pessoas no mundo dependem de florestas para abrigo, trabalho, alimentos, água, medicina e segurança. As florestas também absorvem o carbono, estabilizam o clima, regulam os ciclos de água e fornecem habitats para a biodiversidade. Investir em uma floresta saudável — afirma o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) — não é só vital para o bem-estar humano e ambiental, mas também crucial na transição para uma economia verde.

"As florestas fornecem recursos essenciais na produção de alimentos, gerando a chuva que nós precisamos para a agricultura, retendo a água potável e a água para irrigação das plantações, fornecendo o habitat para insetos que polinizam as plantações agrícolas. Sem florestas, não existiria nenhuma plantação funcional", disse o chefe do escritório do PNUMA que lida com as florestas e as mudanças climáticas, Tim Christophersen, em entrevista durante a décima sessão do Fórum das Nações Unidas sobre Florestas (UNFF10) em Istambul, Turquia. O evento termina nesta sexta-feira (19).

## 13 MILHÕES DE HECTARES DESTRUÍDOS ANUALMENTE

No entanto, apesar de todos esses benefícios vindos das florestas, elas ainda estão sendo destruídas em um ritmo de 13 milhões de hectares por ano. De acordo com o PNUMA, investir na gestão florestal e nas atividades de reflorestamento poderia contribuir significativamente na transição para uma economia verde — de baixa produção de carbono, com eficiência de recursos e socialmente inclusiva.

"Uma economia verde é aquela no qual o aumento da renda e de empregos é impulsionado por investimentos públicos e privados que reduzem as emissões de carbono e da poluição, aumentam a eficiência energética e dos recursos e impedem a perda da biodiversidade e dos ecossistemas", afirmou o PNUMA.

O programa colaborativo das Nações Unidas sobre Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal (em inglês, REDD+) — uma parceria entre o PNUMA, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) — busca criar um valor financeiro para o carbono armazenado nas florestas, oferecendo incentivos para os países em desenvolvimento para reduzir as emissões e investir em tecnologias de baixa emissão de carbono para o desenvolvimento sustentável.

## GESTÃO FLORESTAL SUSTENTÁVEL

"O objetivo", disse Christophersen, "é incentivar os países em desenvolvimento a reduzir o desmatamento de modo que as florestas possam capturar mais carbono, suavizando as mudanças climáticas, para ajudar na adaptação desses países às mudanças climáticas e fazer uma contribuição para as suas economias nacionais."

"Uma das melhores coisas sobre as florestas é que elas são renováveis", completou. "Você pode realmente colher os frutos e ainda manter o capital natural que as florestas apresenta. Isso é chamado de gestão florestal sustentável. Você tirar da floresta, mas protegê-la ao mesmo tempo."

Ele observou que o REDD+ é uma abordagem que se concentra tanto na conservação quanto na melhoria da gestão florestal sustentável. "É sobre como você pode restaurar florestas de modo que elas se tornem mais produtivas, rendendo mais para as populações locais e armazenando mais carbono."

## PROJETO NO EQUADOR É EXEMPLO

Entre os projetos conectados com o REDD+ está um programa chamado 'Sócio Bosque', no Equador, que fornece fundos para os proprietários e para as comunidades para melhor gerir suas florestas.

O programa foi lançado em 2008, com o objetivo de conservar mais de 5 milhões de hectares de floresta, evitando 13,5 milhões de toneladas de emissões de carbono por ano e fornecendo uma renda adicional para mais de 2 milhões de pessoas pobres no país.

"O dinheiro que aquelas comunidades recebem tem que ser reinvestido em infraestrutura para a comunidade, na educação e nos serviços de saúde", disse Christophersen. "Este é um incentivo muito importante para que a população rural do Equador mantenha suas florestas."

# Metas de Desenvolvimento do Milênio

Na semana de 5 a 12 de abril, o Pnuma e diversos parceiros espalhados pelo mundo lançaram mobilização para marcar o início da contagem regressiva internacional dos mil dias que nos separam do final de 2015 – data-alvo para que as nações cumpram as chamadas Metas de Desenvolvimento do Milênio.

Desde que foram adotadas em 2000, por todos os países que integram o sistema das Nações Unidas, governos, organizações internacionais e grupos da sociedade civil se mobilizaram para alcançar as Metas de Desenvolvimento do Milênio: em 15 anos, acabar com a extrema pobreza e a fome, promover a igualdade entre os sexos, erradicar doenças que matam milhões e fomentar novas bases para o desenvolvimento sustentável dos povos, entre outras.

Para o secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, as metas serviram para que os países estabelecessem metas globais e nacionais, mobilizando ações e alcançando "resultados extraordinários".

Segundo o Pnuma, houve avanços expressivos, entre outros, no combate à pobreza e fome, por mais educação, queda da mortalidade infantil, no combate à aids, malária e outras doenças, no desenvolvimento sustentável e em parcerias globais pelo desenvolvimento. Desde 1990, por exemplo, a pobreza extrema no mundo foi cortada pela metade e mais de duas bilhões de pessoas passaram a ter acesso à agua potável.

O subsecretário-geral da ONU e diretor-executivo do Pnuma, Achim Steiner, ressaltou que a agenda de desenvolvimento pós-2015 proporciona uma oportunidade adicional para o estabelecimento de metas baseadas em "noções mais amplas de prosperidade", que incluam a valoração de fontes de água, florestas, solos e atmosfera, além de um crescimento econômico sem poluição e a superexploração dos finitos recursos humanos naturais.

Mais informações sobre a campanha de contagem regressiva dos mil dias para as Metas de Desenvolvimento do Milênio em www.un.org/millenniumgoals.

# INFORMATIVO DA OSIG

**BALANCETE MÊS DE ABRIL 2013.**

| | | |
|---|---|---|
| Saldo mês anterior | | R$ 9.896,70 |
| Receita | | |
| Mensalidades | | |
| Alexandre Oliveira | R$ 360,00 (2010-11-12) | |
| Frederico Britto | R$ 120,00 (2013) | |
| Neuseli Cardoso | R$ 120,00 (2013) | |
| Liga Cultural | R$ 120,00 (2013) | |
| P Mara e Claude | R$ 120,00 (2013) | |
| P Aconchego | R$ 120,00 (2013) | |
| CODIG | R$ 120,00 (2013) | R$ 1.080,00 |
| SOMA | R$ 10.976,70 | |
| Despesas | | |
| Restaurante Resta 1 | R$ 87,89 | |
| Rest. Conversa & Cia | R$ 227,49 | |
| Rest. Dom Mario | R$ 256,85 | |
| Rest. Biergarten | R$ 103,67 | |
| Hospedagem | R$ 280,00 | |
| Viagem do Professor | R$ 240,00 | R$ 1.195,90 |
| Saldo da OSIG | | R$ 9.780,80 |
| Saldo Fundo de Eventos | | R$ 45.882,50 |
| Total em banco | | R$ 55.663,30 |

Abraão, 30 de abril de 2013

**ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA DE 14 DE ABRIL DE 2013**

**ATA Nº 14**

Aos quatorze dias do mês de abril reuniram-se na sede da OSIG, os seguintes diretores:

THIAGO CURTY SIQUEIRA – Presidente;
NELSON PALMA – Vice-Presidente;
TATIANA PAIXÃO – 1ª. Tesoureira;
ANDREA FERNANDA SANDALIC, 2ª. Tesoureira;
JOÃO LUIZ FERRAZ – 1º Secretário;
KAREN GARCIA – 2ª Secretária,
para decidir sobre a seguinte pauta:

**PAUTA**

- Admissão de sócios;
- Maratona K21

Aberta a reunião pelo Sr. Presidente às 14.30h dando as boas vindas a todos e rogando um trabalho positivo.

ADMISSÃO DE SÓCIOS

No constante à pauta, analisou-se e decidiu-se sobre a admissão dos seguintes sócios:

Liga Cultural Afro-brasileira
Neuseli Cardoso dos Santos
Pousada Mara e Claude ME
Pousada Aconchego ME
Comitê de Defesa da Ilha Grande - CODIG

Foram admitidos de acordo com o Estatuto, sem restrições. Cumprimentos e boas vindas aos novos associados.

MARATONA K21

Em reunião com o Presidente da Empresa ADEVAN PEREIRA ATIVIDADES ESPORTIVAS, organizador da K2, ora denominada K21 Half Marathon Ilha Grande, um evento internacional, acertamos de forma contratual que será realizada em Abraão, Ilha Grande em 31 de agosto de 2013. O receptivo turístico é a RESA MUNDI. O responsável da OSIG para o evento será Nelson Palma, Vice-Presidente. O evento comportará 900 participantes atletas e a maratona terá 21 quilômetros de extensão em terreno acidentado.

Nada mais havendo, encerrou a reunião o Sr. Presidente às 17.00h, que para constar eu João Luiz Ferraz, secretário, lavrei e digitei a presente ata, que vai por mim assinada e demais presentes.

## Turistas brasileiros gastaram 22 bilhões de dólares no exterior em 2012, estima ONU

Fonte : Onu Brasil http://www.onu.org.br/



Os gastos de turistas brasileiros no exterior cresceram significativamente nos últimos oito anos, levando o país da 29ª posição, em 2005, para a 12ª posição em 2012, em relação ao ranking sobre o consumo de turistas mundialmente, afirmou na quinta-feira (4) a Organização Mundial do Turismo (OMT - http://www2.unwto.org).

No ano passado, os viajantes brasileiros gastaram ao todo 22 bilhões de dólares.

A primeira do ranking é a China. Os turistas do país asiático gastaram 102 bilhões de dólares em 2012. Segundo a OMT, o volume de viagens internacionais por chineses cresceu de 10 milhões em 2000 para 83 milhões em 2012. Suas despesas no exterior também aumentaram rapidamente, crescimento de 40% entre 2011 e 2012.

Além da urbanização e aumento da renda, outros fatores como o relaxamento das restrições sobre as viagens ao exterior e a apreciação da moeda chinesa têm contribuído para o crescimento.

Outros mercados emergentes também tiveram aumento em seus gastos no turismo mundial durante a última década. A Rússia obteve um crescimento de 32% em 2012, gastando 43 bilhões de dólares, o que a levou da sétima para a quinta posição no ranking.

"As economias emergentes continuam a liderar o crescimento da procura turística", disse o Secretário-Geral da OMT, Taleb Rifai. "O crescimento impressionante das despesas de turismo da China e da Rússia reflete a entrada no mercado de turismo de uma crescente classe média desses países, o que certamente irá continuar a mudar o mapa do turismo mundial", completou.

Países que tradicionalmente são classificados como elevados nas despesas com turismo também obtiveram um crescimento, embora a um ritmo mais lento do que as economias emergentes. Os gastos com viagens ao exterior na Alemanha e nos EUA cresceram 6% cada, enquanto os gastos do Reino Unido cresceram 4%, o que o manteve no quarto lugar no ranking.

## ECOMUSEU

### 27 DE MAIO:

# Dia Nacional da Mata Atlântica

Esta data foi instituída por Decreto Federal em 1999, visando alertar os brasileiros para a preservação de um dos biomas mais ricos e mais ameaçados do planeta: **a Mata Atlântica**, que é a formação florestal mais antiga do Brasil, originada há pelo menos 70 milhões de anos e se estende pelo litoral brasileiro, do Rio Grande do Norte ao Rio Grande do Sul.

Este bioma apresenta uma das mais altas taxas da biodiversidade mundial, com espécies vegetais e animais que só ali vivem, em complexa interação com o ambiente, constantemente ameaçado pela ação antrópica, ou seja, do homem. Entretanto, toda essa riqueza natural está reduzida à cerca de 7% de sua área original. Tais circunstâncias apontam a Mata Atlântica como um *hotspot* mundial, isto é, uma região que concentra altos níveis de biodiversidade e onde a ação de conservação é urgente. A Mata Atlântica está entre as cinco áreas do planeta com importância prioritária de conservação.

O estado do Rio de Janeiro possui 861.086 hectares de floresta, o que equivale a aproximadamente 20% de sua área total. É importante notar que esta floresta é, na verdade, um diversificado conjunto, compreendendo diferentes formações vegetais: Floresta Ombrófila Densa (fisionomia predominante), Floresta Estacional Semidecidual, Manguezal, Restinga, Pântano e Campo de Altitude. Neste contexto, a **Ilha Grande** se destaca pelo remanescente de Mata Atlântica que ocupa toda sua área geográfica. Em alguns trechos a floresta ainda está bem preservada e em outros, em significativo processo de regeneração natural. Existem também espaços onde a floresta cedeu lugar à ocupação humana, as Vilas.

A ação do homem sobre a Mata Atlântica da Ilha Grande data de aproximadamente 3 mil anos, conforme testemunhos encontrados em sambaquis e em escritos dos primeiros expedicionários da região, a exemplo da carta de Bento Corrêa de Sousa Coutinho ao Rei de Portugal, em 1695. O autor da carta frisa a todo instante a existência de "*madeiras reais*", que poderiam ser utilizadas pelo Rei: "*Os sitos de toda a mais terra firme são tantas que se poderão escolher como melhor parecer, todos com muitas matas reais, assim nas várzeas, vales e terra alta bebendo umas nas praias do mar, outras nas dos rios doces e salgados, donde se podem tirar e conduzir por eles sem perigo algumas madeiras em barcas e canoas, e nestes mesmos matos se podem serrar taboados não só para as fragatas, como também para virem para a Corte para o que Vossa Majestade for servido*". O autor assinala ainda o conhecimento indígena acerca das espécies, até então desconhecidas, como se percebe nesse trecho da carta: "*Nestes mesmos matos se poderão tirar muitos quintais de pau de juarandã e fazer-se muitos taboados desse gênero e de outras madeiras ricas que ainda não apareceram em Portugal, do que resulta tirar-se um grande avanço todo o ano*". Posteriormente, com a ocupação do território por fazendas, instituições carcerárias e vilas com infraestrutura residencial e turística, foram introduzidas espécies exóticas para uso nas construções.

A despeito da ação do homem, a Mata Atlântica da Ilha Grande ainda impressiona por sua exuberante riqueza e abundância. As pesquisas desenvolvidas pelo **Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (CEADS)** da **Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)** catalogaram mais de mil espécies vegetais na Ilha Grande, algumas destas sob ameaça de extinção como, por exemplo, a quaresmeira *Tibouchina thereminiana* (DC.) Cogn., categorizada pela Fundação Biodiversitas como criticamente em perigo. A fauna interiorana é igualmente rica, com mais de 600 espécies contabilizadas até o momento, três delas até então desconhecidas pela Ciência.

Essa é a história, pretérita e recente, que o **Ecomuseu Ilha Grande** da UERJ quer contar. O **Parque Botânico** do Ecomuseu será o núcleo de informação, divulgação e educação relacionado diretamente à flora local. Inserido em um contexto de "Preservação da Memória e do Meio Ambiente", o Parque Botânico será construído no pátio do antigo Instituto Penal Cândido Mendes, que receberá tratamento paisagístico e técnico-científico para o cultivo de espécies da flora que sejam testemunhos da história local. O Parque Botânico está relacionado ao Projeto Flora da Ilha Grande e visa disponibilizar ao visitante, seja ele pesquisador, estudante ou leigo, uma coleção de plantas vivas cientificamente reconhecidas, organizadas, documentadas e identificadas.

A coleção será exposta, em um cenário atrativo ao público, contribuindo para a conscientização da comunidade e representando um novo polo de visitação, no qual se associam conhecimentos científicos botânicos, preservacionistas e históricos. Este último aspecto agrega uma importância ao acervo botânico proposto e o torna único entre os demais existentes no Brasil. Quando implantado, será possível identificar plantas de interesse em diferentes períodos de ocupação da Ilha Grande, incluindo o registro dos primeiros habitantes, dos períodos políticos do Brasil Colônia, Império e República. Além dos aspectos atuais, onde a seleção de espécies botânicas é o primeiro passo para o estabelecimento de medidas para conservação e recuperação ambientais.

Em comemoração ao Dia Internacional da Mata Atlântica, por intermédio de seus núcleos Parque Botânico e Museu do Meio Ambiente, o Ecomuseu Ilha Grande lança o Jogo da Memória com as flores da Mata Atlântica da Ilha Grande. O jogo é voltado aos alunos de Ensino Fundamental e Médio e visa propagar o conhecimento da flora local.

*(Cátia Henriques Callado e Carla Y' Gubáu Manão)*

## PATRIMÔNIO MATERIAL - PILÃO



O pilão é um utensílio de cozinha, que tem a função de pilar, socar ou triturar grãos, como café, milho e arroz. É produzido a partir de um único tronco de madeira "de lei", como se diz, como o cedro, a canela ou o ingá. Existem pilões pequenos, "de mesa", ou maiores, "de pé", com base geralmente arredondada e dimensões que variam entre 30 e 70 centímetros de altura.

Muito comum na história da Ilha Grande, é considerado uma das peças chaves para a produção de farinha de mandioca. O tubérculo, após ser descascado e colocado em água para amolecer, é posto dentro do pilão e triturado com auxílio do "pau ou mão de pilão", ferramenta de madeira lisa com pelo menos uma das extremidades arredondadas. O pilão pode ser usado individualmente ou em dupla, alternando as batidas de forma ritmada, muitas vezes acompanhadas por cantigas que se tornaram conhecidas como "cantos de trabalho".

## ESPÉCIE: HIPPEASTRUM CF. STRIATUM (LAM.) H.E. MOORE



Família botânica: Amaryllidaceae

Popularmente conhecida como **açucena**, esta planta, de caule verde e maleável, é encontrada em terrenos rochosos. Suas flores são grandes e vistosas, o que lhe dá grande valor ornamental, sendo amplamente cultivada em jardins.

Esta flor integra o jogo da memória que brevemente será lançado pelo Ecomuseu, através de suas unidades Parque Botânico e Museu do Meio Ambiente.

# Coisas da Região

## ACERVO



Em geral, a palavra acervo é utilizada para referir a uma coleção de obras ou bens que fazem parte de um patrimônio, seja de propriedade privada ou pública. Esse patrimônio pode ser artístico, bibliográfico, científico, documental, genético, iconográfico, histórico, etc. Um acervo pode pertencer a uma pessoa, a uma instituição ou a uma nação.

O acervo cultural de um povo são as manifestações culturais e artísticas, compostas pelas tradições, costumes e hábitos que são passados entre gerações. O acervo bibliográfico é composto por livros e outros documentos armazenados em uma biblioteca. Um acervo documental agrupa todos os documentos referentes a uma questão específica, por exemplo, o arquivo público de uma cidade disponibiliza todos os documentos históricos referentes à cidade em questão. Acervo digital é um conjunto de obras disponíveis na Internet para consulta.

Concluindo, acervo são todos os bens que constituem uma herança, um patrimônio.

## A IGREJA DE DOIS RIOS



A pequena Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, que recebe os visitantes na entrada da Vila Dois Rios, é um patrimônio mantido com a colaboração dos moradores. Seu nome está relacionado ao público de maioria masculina que chegava à vila em função do presídio.

Nem todos sabem, mas a princípio, o prédio abrigou o grupo escolar João Pessoa, onde os filhos de funcionários do Instituto Penal cursavam o ensino primário. A estrutura arquitetônica do prédio foi alterada com o fechamento das varandas e a inclusão da torre, ao final da década de 1950.

Marlene da Conceição da Silva Campos, conhecida como Dona Neneca, é quem abre a igreja aos domingos pela manhã, acompanhando o programa das missas da Paróquia de São Sebastião da Ilha Grande, na Igreja do Abraão. Sua filha, Marilene, que se dedica à manutenção da igreja, recorda um tempo passado quando o prédio era também um espaço cultural, onde as irmãs Rosa, Francisca e Severina ofereciam aulas de violão e de trabalhos manuais, além da catequese.

## TESOURO HUMANO DA ILHA: HOTAIR DA SILVA SOUZA

Escrever traz alívio, é um lazer. Assim Hotair da Silva Souza expressa a importância que a escrita tem para ele. Segundo ele, se você não tem poesia, não escreve. “Quando escrevemos saímos um pouco da realidade, do mundo bruto.” O contato com este mundo duro, ele teve, pois trabalhou como agente de segurança no Instituto Penal Cândido Mendes de 1977 a 1994. Com a implosão do presídio na ilha, ainda trabalhou em penitenciárias como Bangu III até o ano 2000.

Seu Hotair nasceu no município fluminense de Cambuci, mas escolheu a Ilha Grande como lar e dela se tornou um defensor. Sempre presente nas reuniões em que se discutem os destinos da ilha, dá sua parcela de colaboração à Associação de Moradores da Vila Dois Rios como diretor de finanças e participa também da administração da atividade de pesca, além de ajudar na Cantina da Tereza, com quem é casado desde 1974. O local é ponto de encontro de moradores e visitante da região.



Nas horas livres, escreve poesias e o jornal “A Redação da Vila”, que teve início em 2001, quando se aposentou. Em suas primeiras edições, abordou histórias do presídio e assuntos relativos à associação de moradores. Com tiragem média de 500 cópias, o periódico gratuito e realizado com recursos próprios, é distribuído para os moradores da Vila Dois Rios, durante suas viagens pela Ilha e, inclusive, na cidade de Angra dos Reis. Atualmente, o jornal costuma publicar poesias e textos sobre datas comemorativas, a natureza local e o cotidiano da vila.

**Equipe Ecomuseu Ilha Grande**

Textos de Alex Borba, Ana Luíza, Angélica Liaño, Chrís Lopes, Ricardo Lima, Tatiana Martins – e Equipe do Projeto Flora da Ilha Grande do Departamento de Biologia Vegetal da UERJ, sob coordenação de Cátia Callado (chefe do Parque Botânico do Ecomuseu Ilha grande).

Fotografías: acervo Ecomuseu Ilha Grande e Edney Clemente de Souza

# PREFEITURA

“A Subprefeitura da Ilha Grande, vem a público, agradecer ao Sr. Quinha, Presidente do SVA, pela cessão do espaço para apoio ao mutirão de limpeza realizado aqui no Abraão nos dias 3 e 4 de Abril. Este fato constata que a parceria entre as partes gera bons resultados”.

José do Amaral Jorge – Subprefeito da Ilha Grande

# Venda de moluscos em alta no município

## MARICULTORES COMEMORAM O SUCESSO DA SEMANA SANTA



O município de Angra dos Reis, que é o maior produtor de vieiras do Brasil, comemora junto a Associação de Maricultores da Baia da Ilha Grande (Ambig) o balanço do aumento da venda de moluscos durante a Semana Santa.

Os dados coletados pela Estatística Aquícola da Secretaria Municipal de Pesca e Aquicultura demonstram que foram comercializadas 500 dúzias de vieiras (Coquilles de Saint Jacques), 300 quilos de Mexilhão e 280 dúzias de Ostras durante o feriado.

Segundo o subsecretário de Pesca e Aquicultura, Ronaldo Viana, a importância do trabalho que a secretaria vem desenvolvendo junto a Ambig, com assistência técnica, legalização dos cultivos e nos projetos voltados para o fomento e o desenvolvimento da maricultura, tem contribuído muito para a consolidação desta atividade no município e no cenário nacional.

A Associação de Maricultores tem a expectativa de superar as vendas de 2012, quando foram comercializadas 20.000 mil dúzias de vieiras, 3.000 mil quilos de mexilhão e 3.500 mil dúzias de ostras.

# Defesa Civil recupera o Cais da Lapa

## OBRA VAI FACILITAR O TRÂNSITO DE MORADORES QUE EMBARCAM PARA O ABRAÃO

Três mergulhadores da Defesa Civil de Angra dos Reis estão recuperando o Cais da Lapa, que foi interditado parcialmente em 28 de fevereiro. Em alguns pontos existem buracos, que haviam sido isolados na época, e são justamente essas fendas que estão sendo fechadas, mas debaixo d'água. O trabalho ainda deve levar dois meses para ser finalizado.

O local serve de passagem para quem faz o embarque e desembarque da Ilha Grande utilizando o serviço de Barcas. Na época da interdição, o secretário especial de Defesa Civil e Trânsito, Marco Oliveira, com o respaldo da equipe de engenharia, resolveu interditar somente o local que estava oferecendo risco e não todo o cais.

— Além de preservarmos a vida de quem passa por aqui também temos que nos preocupar com os trabalhadores do local, que usam o espaço para seu sustento, como os pescadores — explicou Marco Oliveira.

O muro de enroncamento feito na década de 30 corre o risco de ceder, por diversos problemas. A drenagem está danificada, vários pontos estão afundando (por isso é visível as grandes poças d'água no local), e, com a oscilação da maré, a água bate e retira material fino, como areia, provocando o que a equipe chama de "fuga de material". Por isso, os mergulhadores da Defesa Civil estão tampando essas fendam com a técnica denominada tamponamento. A obra está sendo feita sem custo algum.

— É um bem de uso público. Não podemos deixar essas pessoas sem esse acesso. É dever do poder público servir à população e é isso que estamos fazendo aqui — concluiu Oliveira.

# Equipe da Secretaria de Saúde visita Palmas

## FORAM REALIZADAS CONSULTAS, RASTREAMENTOS DE CÂNCER BUCAL, ATENDIMENTOS ODONTOPEDIÁTRICO, VACINAÇÃO CONTRA GRIPE E VÁRIOS OUTROS SERVIÇOS

Fotos: Felipe de Souza



A Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis, através da Superintendência de Atenção Básica, realizou na sexta feira, 19, o primeiro atendimento da Equipe de Saúde da Família, com apoio do Nasf (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), na comunidade da Praia de Palmas, na Ilha Grande.

A equipe composta por médico, enfermeira, fisioterapeuta, dentista, auxiliar de consultório dentário e agentes comunitários de saúde, percorreram a comunidade em visitas domiciliares realizando consultas, rastreamentos de câncer bucal, atendimentos odontopediátrico, vacinação contra gripe e vários outros serviços.

Segundo Carlos Vasconcelos, secretário municipal de Saúde, essa é uma ação da Coordenadoria das Ilhas, que tem como desafio ampliar o acesso à atenção básica e manter regularmente esse atendimento.

— Nosso objetivo é visitas estes locais com regularidade para garantir a integralidade e a qualidade dos serviços em saúde em todo o município — destacou o secretário.

A equipe passou também pela residência do senhor Aldo Francisco Torres, morador mais antigo da comunidade de Palmas, que recebeu em sua casa consulta médica e serviços de saúde preventiva, que há muito tempo não passavam por aquele lado da Ilha.

Mauryza Bulhões, coordenadora dessas ações, informou ainda que as comunidades nas praias do Aventureiro e Dois Rios, também já estão recebendo esses atendimentos regulares e as comunidades das Ilhas da Caeira, Gipoia e Comprida são as próximas a receberem esses cuidados.

Prefeitura de Angra dos Reis
Secretaria Municipal de Governo
Subsecretaria Municipal de Comunicação





BEBETO CONTADOR
PIONEIRO EM CONTABILIDADE NO ABRAÃO
TENHA TODA A ASSESSORIA DE QUEM VOCÊ CONHECE E CONFIA
SERVIÇOS DE CONTABILIDADE EM GERAL
PARA VOCÊ E SUA EMPRESA
CONSULTA AO SPC / SERASA
PESSOA FÍSICA E JURÍDICA
AGUARDAMOS SUA VISITA
RUA DA PRAIA, 847 – 2º ANDAR – SHOPPING ALFA – ABRAÃO – ILHA GRANDE
(24)3361-5906 / (24)9835-9215

## Eventos de Fé - Comunidade Religiosa

# Peregrinação de Abril

*Texto de Neuseli Cardoso – Pastoral da Comunicação*
*Fotos de Angélica Liaño.*

Pegamos carona num barco, destino, Igreja de São Benedito, da Praia de Palmas, com o objetivo de convidar a comunidade para juntos celebrarmos a Santa Missa em louvor ao Santo Padroeiro desta vila.

O povo atendeu ao chamado.

Todos unidos, alegres cantávamos Glória e Louvores ao Senhor!

### FESTA DE SÃO BENEDITO NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DA LAPA EM PRAIA GRANDE DE ARAÇATIBA



O saveiro deu a partida, soltou os cabos às 16h no cais de Angra, com a rota traçada, rumo, vamos à Festa!

Este transportava o Padre, o Trio do Som, fiéis e uma guarnição com dois policiais.

A embarcação deslizava no mar cor chumbo, recebendo o sopro das brisas, as mesmas levavam notícias às outras praias.

E neste mesmo mar observei mais de uma dezena de navios petroleiros do tamanho do mundo aguardando a vez para...???

É tempo de rezar!

Vamos Celebrar!

Louvar e Agradecer ao Glorioso São Benedito com:

Missa, Procissão, Batizado, leilão e forró.

Ao cair da tarde a Capela de cor branca tornou-se também de cor amarela, devido a decoração delicada com flores naturais brancas e amarelas, altar e andor, brancos e amarelos, até a areia da praia era amarela, pois parecia estar coberta de ouro!

Pura Harmonia!

Viva São Benedito!

Regressando ao Abraão, Paróquia São Sebastião, missas e reuniões norteando o desafio do próximo amanhecer, onde tudo circula nas águas ora verde-esmeralda, ora azul-turquesa que banham a nossa Ilha!

Missão! Aventureiro!

Vento que vinha do Sul!

Trilha! Botas, mochilas e lanternas!

Fé!

É Graça de Deus!

É Tarefa!

É praticar o bem!

É pausa restauradora!

AMÉM!

## EVENTOS

### APRESENTAÇÃO DO CORAL DA CAIXA

Conforme já publicamos, será no final de semana de 8 de junho e se apresentará na Casa de Cultura a partir das 20:00h e na Igreja Católica no dia 9, às 15.00h. Venham e tragam seus amigos, será um fim de semana especial. No jornal do mês de maio daremos os últimos detalhes.

**DIA 8 DE JUNHO DE 2013**

# FESTA DAS TRÊS BOCAS

Vocês lembram deste evento? Uma festa muito interessante! Acabou por pequenas rixas pessoais, muito comuns no Abraão e que só atrapalham. Esta festa ficou na história, pelo seu sucesso.

Arrecadava-se os gêneros alimentícios e o dinheiro necessário, e todos se serviam sem pagar nada. Era algo muito comunitário e causava uma marca no destino turístico. Se chamava “Três Bocas”, porque inicialmente era feita em frente a choperia, onde há um encontro de três ruas, daí o nome!

Bem, mas as coisas boas ressuscitam, portanto ela está voltando. O Washington flamenguista se propôs reativá-la e será no dia 8 de Junho na quadra de esportes. Nós de O Eco participaremos e já estamos estimulando toda a comunidade a participar. Esta festa merece ser reativada e será fácil se todos ajudarem um pouco. A OSIG, estará dentro, ajudando! Contamos com todos vocês.



# EVENTO TURISTICO: K21 Half Adventure Marathon

O K21 Half Adventure Marathon é originado do circuito internacional K42 Series, com a essência de ser uma prova intimamente ligada à natureza, aliando beleza e dificuldade entre trilhas, praias, costões e pedras, destaque em percurso e organização da prova seguindo os padrões internacionais.

O K21 RIO vem ser um preparatório como parte integrante de outras etapas de meia maratonas no Brasil, desafiando o corredor em 21Km no estilo Trail Run.

Gestores:

- AP TRAIL RUN SERIES
- AP EVENTOS
- ADEVAN PEREIRA ASSESSORIA ESPORTIVA

A OSIG, em parceria com a RESA MUNDI (Receptivo), fechou contrato com a empresa acima, para realização de K21 Half Maraton Ilha Grande, para o dia 31 de agosto de 2013. Este evento comportará 900 competidores, que muitos virão com familiares, além de virem antes para treinamentos. Estimamos na ordem de 1500 pessoas para hospedagem em 31 de agosto.

Já realizamos, no último dia 15, a primeira reunião com meios de hospedagem. Quando necessário faremos chamada para próximas reuniões. Participe!

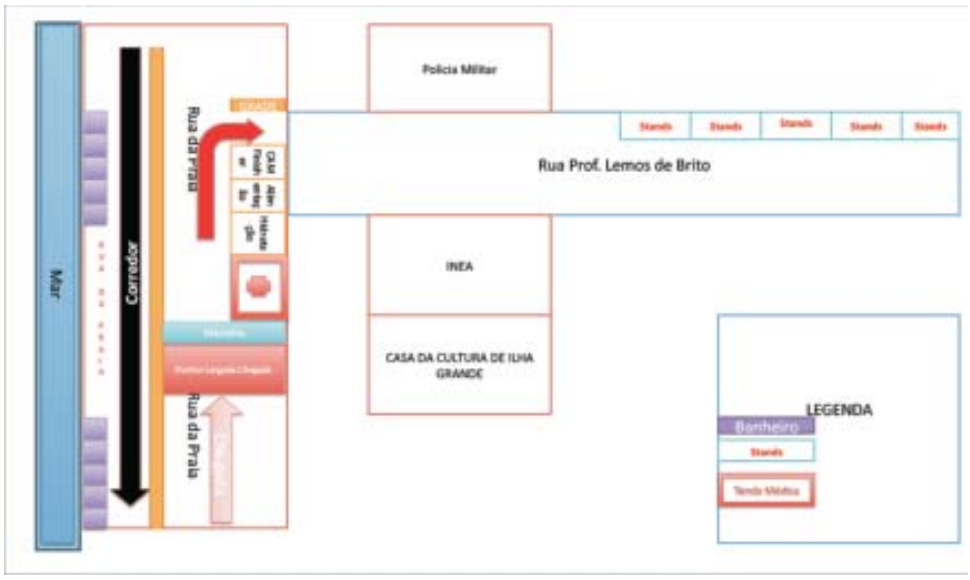
Além do evento, esta maratona trará grande mídia espontânea para a Ilha, face sua repercussão internacional. No dia 8 de maio, às 11:00h, faremos o lançamento do evento na Casa de Cultura para imprensa e convidados especiais.

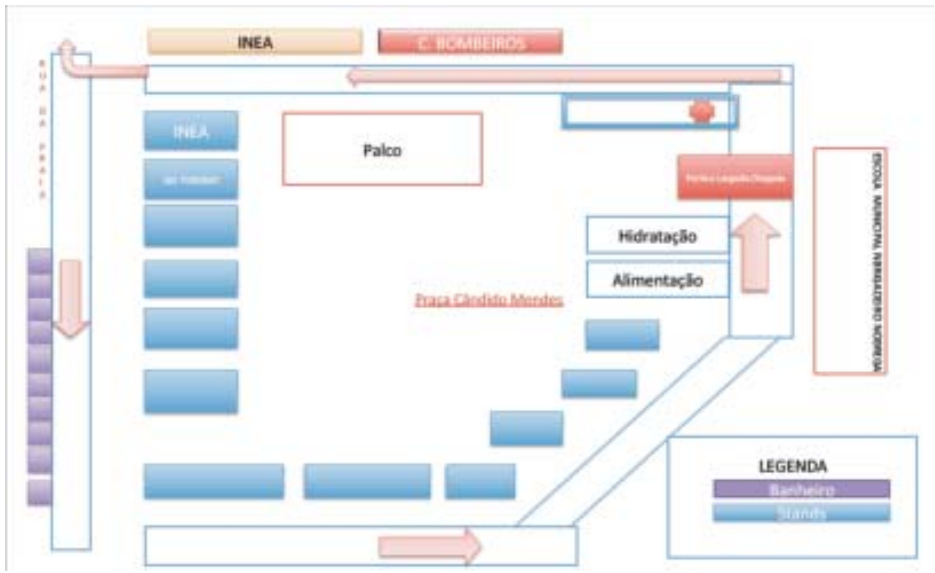
Programa:

Breve palestra sobre o Histórico/Cultural da Ilha grande;

Apresentação detalhada do evento.

A seguir, almoço e retorno ao Rio.






# ILHA GRANDE TERRA DE ENCANTOS

Um maciço de serra coberto de Mata Atlântica, manguezais, restingas, riachos e pequenos lagos, com povoados bucólicos e hospitaleiros, cheios de contos, lendas cercados de lindas praias formando um cenário ao "som de mar e a luz da lua" como nunca visto e que espera por você. A Ilha Grande é indescritível e encanta a todos os seus visitantes.

O Saco do Céu, com sua rara beleza, completada por restaurantes famosos ao som de flautas e a receptividade do nativo a sua espera, com certeza o tempo não apagará. Existe até a Pedra do Amor onde se faz pedidos que podem redirecionar todo o seu amanhã. A magia de magos desse lugar, revelada pelo seu encantador visual, levará você a um "zen" diferente e saudoso, que marcará sua vida com inesquecíveis momentos.

Todos os vilarejos têm seu encanto especial. No Bananal por exemplo a imigração japonesa, vinda de Okinawa, estabeleceu importante vila "japonesa", com total harmonia entre os seus habitantes e com o resto da Ilha. Todo o ano realizam seu festival de cultura japonesa, com participação de toda a Ilha.

A Vila do Abraão, com seus "contrastes em harmonia" oferece aos visitantes, aconchegantes pousadas, uma gastronomia para todos os gostos, com restaurantes que oferecem desde cozinha com comidas típicas da região, até sofisticadas opções internacionais. Lojas para compra de recordações e um infinito número de escolhas para caminhadas, roteiro de barcos para os mais fascinantes locais, com receptivos turísticos que podem, com segurança, ajudá-lo na sua melhor escolha. Mergulhos por agências seguras, oferecem-lhe uma oportunidade de viajar para um habitat diferente e possivelmente nunca visto, no fundo de nosso mar que mais parece um jardim plantado e bem cuidado. Este estilo se estende por todas as vilas.

A Ilha é um pedaço do mundo que ornamenta a Costa Verde. Uma babel de idiomas traduzindo expressões felizes é uma constante e transformam a noite num pequeno e gostoso agito com tom internacional. Pontos de internet podem levar sua opinião aos que não tiveram o privilégio de vir com você. Tudo isso se completa por uma boa receptividade do povo da Ilha.

A Praia de Lopes Mendes; descrita por importante revista como uma das mais belas do Brasil e agora a sétima do mundo pelo TRIPADVISOR, você pode ir a pé, com uma caminhada de duas horas, admirando uma trilha coberta de exuberante Mata Atlântica, com mirantes que ficam na história ou fazer um passeio de barco até a Praia de Pouso, e completar com uma caminhada de meia hora, onde você contemplará Lopes Mendes, num cenário extasiante, de areias finíssimas, mar azul e muito surf. A vegetação da orla da praia é típica de restinga.

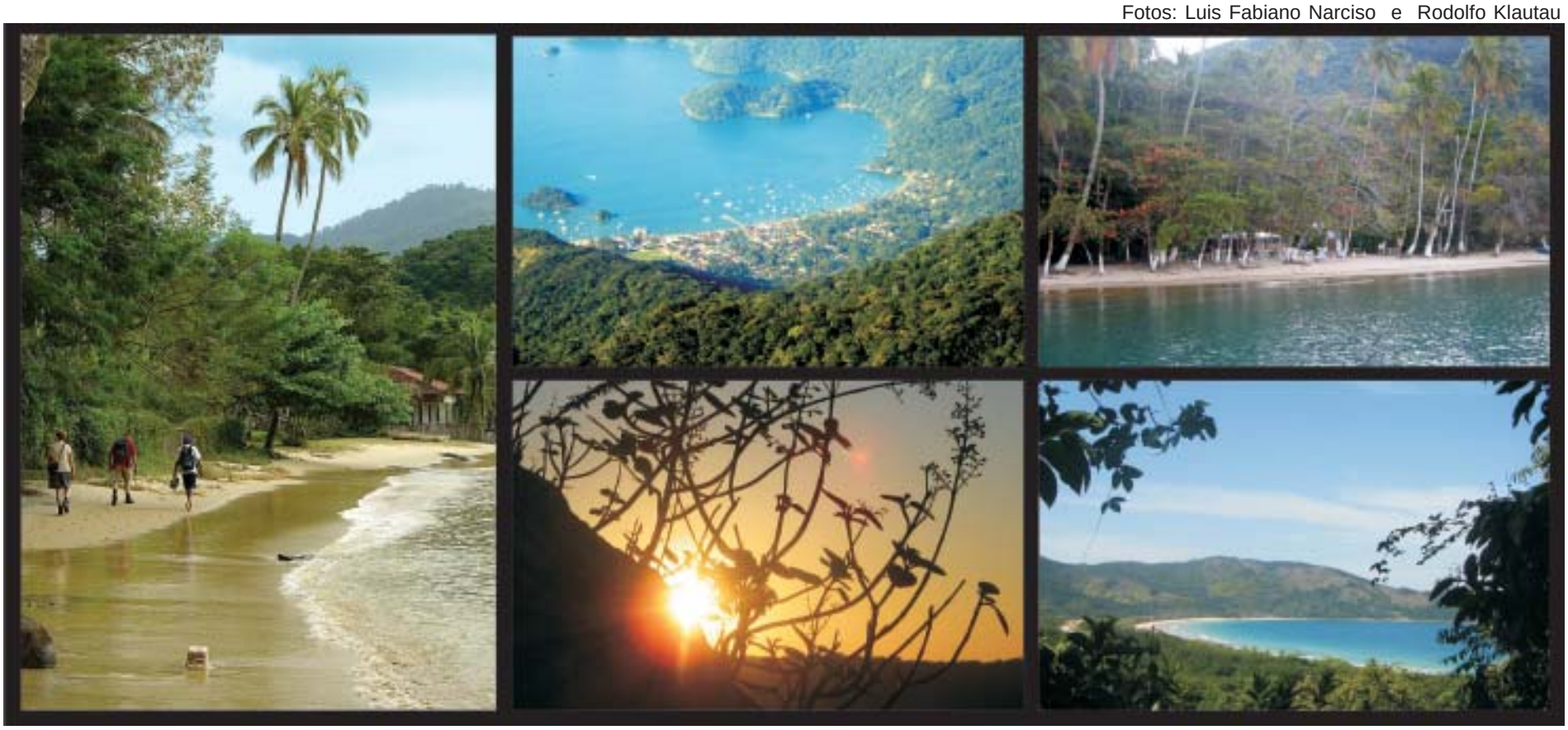
Praia de Dois Rios: com uma caminhada, também de duas horas, você chegará, onde existia o Presídio Cândido Mendes, famoso pela importância de seus presos políticos e não políticos de grande astúcia e audácia. Hoje campus da UERJ. Neste lugar ainda dormem as ruínas da implosão do Presídio. Uma praia maravilhosa, limitada por dois rios de água cristalina, enfeitada com o desenho da serra coberta de densa floresta abrem-lhe a cortina de um fascinante cenário. Não esquecer de levar o número de sua identidade, para o controle de entrada.

O Pico do Papagaio é um ícone na Ilha, visto de muitas partes, onde você pode ir com uma caminhada de três horas. Do topo do Pico você visualiza e curte, além da Ilha, toda a Restinga da Marambaia, a costa até a Pedra da Gávea no Rio, mas só quem vai poderá avaliar o que a natureza criou. Não dá para descrever.

184 Quilômetros quadrados de Mata Atlântica, onde "Deus fez a morada", com mais de cem praias, tudo "bonito por natureza", sob o tropical do sol, o som do mar e a "luz da Lua", em pleno Atlântico, perto do Rio e de São Paulo, quem resiste? Então venha! Você vai gostar!

*N. Palma*

Fotos: Luis Fabiano Narciso e Rodolfo Klautau



# L'ILE GRANDE, TERRE DES ENCHANTEMENTS

Une chaîne de montagne recouverte par la forêt atlantique "Mata Atlântica", marais, « restingas » soit bancs de sable couverts de petites végétations, atteignant rivières et petits lacs, village buccolique et hospitalier, plein d'histoires et de légendes, entourée de magnifique plages qui créent un spectacle au son des vagues et au clair de lune comme vous ne l'avez jamais vu et vous attend. Ilha Grande est indescriptible et enchante tous ceux qui la visitent.

La baie de "Saco do Ceu", avec sa beauté rare, entourée de restaurants célebres accueillant au son de la flûte et la réception des autochtones à votre arrivée, certainement vous donnera le sentiment que le temps ne s'arrêtera pas. Il existe aussi la "Pedra do Amor" soit "la Pierre de l'Amour" où vous pouvez faire des voeux qui pourront changer votre avenir. La magie des mages de ce lieu, valorisé par le paysage enchanteur, va vous transporter vers un état "zen" différent et nostalgique, qui marquera votre vie de ces moments inoubliables.

Tous les petits villages ont leur charme spécial. Au Bananal, par exemple, l'immigration japonaise, venue de Okinawa, s'est installée en totale harmonie avec ces habitants et ceux du reste de l'île. Tous les ans, elle réalise le festival de culture japonaise avec la participation de toute l'île.

Le village d'Abraão, avec ses "contrastes en harmonie" offre aux visiteurs, des "pousadas', hôtels confortable, une gastronomie pour tous les goûts avec des restaurants qui proposent une cuisine variée typique de la région ou des options internationales sophystiquées. Des boutiques de souvenirs et un immense choix de randonnées et ballades en bateau pour découvrir des lieux fascinants, avec des agences de tourisme qui peuvent en toute sécurité vous aider dans votre choix. Les agences qui proposent des baptêmes de plongée sous marine en toute sécurité, offrent une opportunité de voyager dans des fonds marins différents et probablement jamais vus. Le fonds de la mer ressemble plus à un jardin, bien planté et soigné. Cet état d'esprit s'étend à tous les villages.

L'île est une partie du monde qui met en valeur la « Costa Verde » dite la Côte Verte. Une babel joyeuse, c'est le lot régulier de la nuit qui se transforme en une petite et délicieuse agitation teintée d'une note internationale forte. Les cybercentres peuvent véhiculer votre opinion jusqu'á ceux qui n'ont pas eu le privilége de venir avec vous. Tout ceci complété par une bonne réception des îliens.

La plage de Lopes Mendes, décrite par d'importants magazines comme une des plus belles du Brésil et maintenant reconnue comme la septième du monde par le site internet partageant les avis de voyageurs : TRIPADVISOR. Vous pouvez vous y rendre à pied en 2 heures de marche au milieu de la Mata Atlântica, avec des points d'observation qui resteront dans votre mémoire. Vous pouvez aussi faire des ballades en bateau jusqu'á la plage de Palmas et après compléter avec une marche de une demi heure, oú vous pourrez contempler Lopes Mendes, dans un paysage magnifique, de sables fins, mer bleue et beaucoup d'acitivtés de surf. La végétation du bord de mer est typique de ces bords de mer sablonneux.

La plage de Dois Rios, après une marche de deux heures, vous arriverez où se trouvait la prison "Presidio Cândido Mendes", célebre pour l'importance de ces prisonniers politiques mais aussi pour ces prisonniers communs de grande astuce et audace. Aujourd'hui devenue campus de UERJ (Université Etatique de Rio de Janeiro). Dans ce lieu reste encore les ruines endormies de l'implosion de la prison. Une plage merveilleuse, limitée par deux riviéres d'eau cristalline, entourée de montagnes couvertes de denses forêts qui s'ouvre sur un décor fascinant. N'oubliez pas votre carte d'identité ou passeport pour le contrôle à l'entrée.

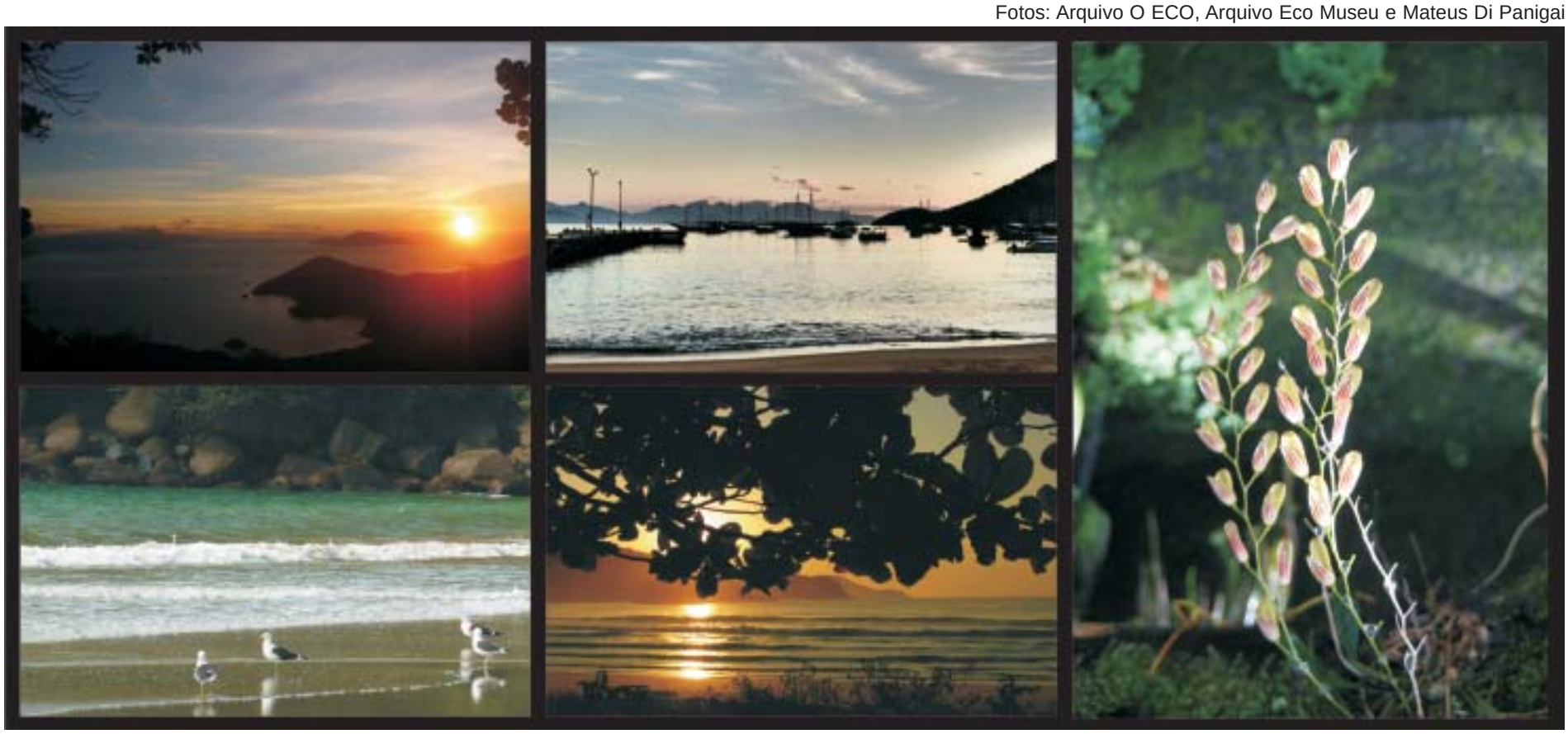
Le « Pico do Papagaio » soit le « Pic du Perroquet » est une icône de l'île, observé de tous les côtés de l´île, vous pouvez l'atteindre après une marche de trois heures. Du sommet du Pic, vous pouvez voir et profiter bien au delá de l'île, allant de toute la presqu'île « Restinga da Marambaia », de la côte jusqu'à la Pedra da Gávea à Rio de Janeiro, mais seulement qui arrivera au sommet pourra évaluer ce que Dame Nature a su créer. C'est impossible à décrire.

184 kilomètres carrés de Mata Atlântica, où "Deus fez a morada" ("Dieu a fait sa maison") avec plus de 100 plages toutes aussi belles les unes que les autres par nature, sous le tropique du soleil, le son des vagues et le clair de lune, en plein océan Atlantique, près de Rio de Janeiro et São Paulo, qui résiste ?

Alors venez ! Vous allez aimer !

*N. Palma*
*Tradução de Lydie CAILLEAU PACHECO*

Fotos: Arquivo O ECO, Arquivo Eco Museu e Mateus Di Panigai



# Palestra Colégio de AaZ





Quarenta e sete estudantes do Colégio de AaZ assistiram no dia 22 de abril uma palestra apresentada por Karen Garcia na Casa de Cultura sobre a história do Jornal O Eco. Os alunos de turmas de 1º e 2º ano do Ensino Médio, da unidade de Botafogo (Rio de Janeiro) participavam de uma excursão pedagógica ao qual irá ser publicado relato na próxima edição.

**8 DE ABRIL 2013**

# A PALESTRA DO PEA-RIO

Encantei-me com esta palestra de interação e acredito que deva tornar pública pela sua importância. Um quadro destacava localmente o que temos como forças e o que nos atormenta como fraqueza, que culminou com o seguinte:

**FORÇAS**
Natureza;
Destino turístico;
Reconhecimento internacional;
História;
Oportunidade de trabalho;
Potencial turístico;
Baixo índice de criminalidade;
Segurança;
Instituições locais organizadas;
Jornal O Eco;
Pesca artesanal;
Artesanato;
Fazer cultural.

**FRAQUEZAS**
Falta de associação de moradores;
Conflito de interesses;
Individualismo;
Falta de qualificação do morador;
Falta de divulgação interna;
Falta de infraestrutura (saúde, educação, segurança, etc...) esporte, lazer, quadra poliesportiva, praça);
Ausência de uma rádio comunitária ativa;
Desunião da comunidade;
Falta de coleta seletiva;
Atividade pesqueira;
Falta de educação ambiental (manutenção de embarcações);
Ausência de atividades esportivas.

Um outro quadro mostrava externamente (vindo de fora), oportunidades e ameaças, vejam o resultado:

**OPORTUNIDADES**
Maior divulgação;
Parque estadual da Ilha Grande;
Prefeitura Municipal de Angra dos Reis;
Projeto Coral Sol;
Brigada Mirim;
Arena Cultural;
OSIG;
GEVIG;
Jornal O ECO;
Reativação da rádio comunitária;
Sistema de coleta de lixo;
Eco turismo;
Turismo de aventura.

**AMEAÇAS**
Prefeitura Municipal de Angra dos Reis;
Falta de fiscalização;
Parque Estadual da Ilha Grande;
Falta de transporte;
Melhoria da Escola Municipal;
Falta de internet boa e pública;
Falta de comunicação entre as comunidades da Ilha Grande;
Energia elétrica;
Turismo de massa (navios/ day user);



Insuficiência do resgate emergencial;
Falta de qualificação de quem vem de fora (brasileiros e estrangeiros);
Pesca predatória;
Falta de educação ambiental;
Ordenamento urbano;
Saneamento básico;
Atividades de petróleo e gás;
Movimentação de embarcações na baía;
Ship-to-ship;
Alterações na fauna e flora;
Poluição visual / sonora;
Manutenção e reparo de embarcação e plataforma;
Agua de formação / lastro;
Fundeio e calado de navios de passeio;
Ampliação TEBIG;
Falta de informação sobre os empreendimentos adjacentes;
Falta de manutenção das embarcações (óleo, esgoto, etc...).

Estes dados apresentam um diagnóstico quase perfeito do nosso perfil atual, e se não fizermos nada as ameaças e as fraquezas nos afundarão. Temos que repensar nosso destino turístico! Você que não veio, sentimos a sua falta!

*Luiz Paulo*

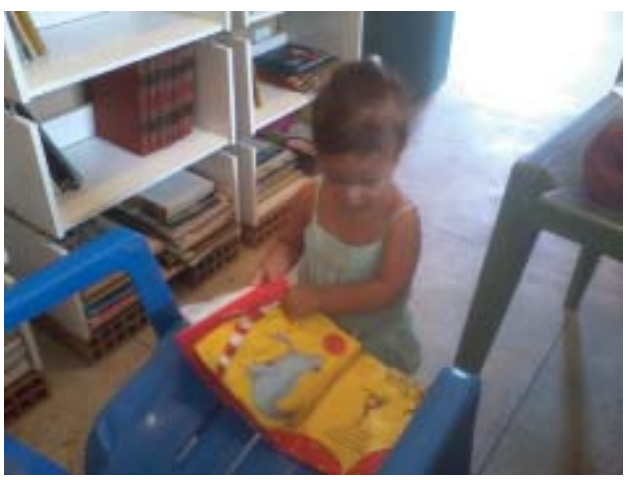
## TEXTOS, NOTÍCIAS E OPINIÕES

**ERRATA**

Informamos que, na edição nº 167 do mês de março, onde foi publicada a estatística de ocorrências policiais no Abraão, referente ao período de junho de 2012 a fevereiro de 2013, onde constam os nomes de Reginaldo Lopes Monteiro, de 37 anos e Jeferson da Silva, de 48 anos, houve incorreção, na verdade estes foram vítimas de agressão e o verdadeiro envolvido com furto trata-se do nacional Alexandre dos Santos.

## Biblioteca da Arena

### O QUE FAZER NAS MANHÃS DE SÁBADO?



Vocês sabiam que estamos nos encontrando todos os sábados a partir das 10h na Casa de Cultura para descobrir o mundo mágico dos livros?

O nosso grupo é formado por crianças de 06 a 12 anos e desenvolvemos atividades de leitura, encenação teatral e resgate de brincadeiras infantis.

Atualmente a coordenação se dá por dois adultos responsáveis por um grupo aproximado de 20 crianças. Todas as idades podem contribuir, seja no monitoramento das crianças, doação de livros infantis, contação de histórias.

## SALVE JORGE

Foi, de acordo com a tradição, um padre e soldado romano no exército do imperador Diocleciano, venerado como mártir cristão. Na hagiografia, São Jorge é um dos santos mais venerados no catolicismo (tanto na Igreja Católica Romana e na Igreja Ortodoxa como também na Comunhão Anglicana). Também é venerado em diversos cultos das religiões afro-brasileiras, onde é sincretizado na forma de Ogum. É imortalizado no conto em que mata o dragão e também é um dos Catorze santos auxiliares. Considerado como um dos mais proeminentes santos militares, sua memória é celebrada dia 23 de abril como também em 3 de novembro, quando, por toda parte, se comemora a reconstrução da igreja dedicada a ele na Lida (Israel), onde se encontram suas relíquias, erguida a mando do imperador romano Constantino I.

É o santo padroeiro em diversas partes do mundo: Inglaterra, Portugal, Geórgia, Catalunha, Lituânia, Sérvia, Montenegro, Etiópia, das cidades de Londres, Gênova e Moscou, e, extraoficialmente, da cidade do Rio de Janeiro (título oficialmente atribuído a São Sebastião), além de ser padroeiro dos escoteiros, e da Cavalaria do Exército Brasileiro. Há uma tradição que aponta o ano 303 como ano da sua morte. Apesar de sua história se basear em documentos lendários e apócrifos (decreto gelasiano do século VI), a devoção a São Jorge se espalhou por todo o mundo.

De acordo com as lendas, Jorge teria nascido na antiga Capadócia, região do centro da Anatólia que, atualmente, faz parte da República da Turquia. Ainda criança, mudou-se para a Palestina com sua mãe após seu pai morrer em batalha. Sua mãe, ela própria originária da Palestina, Lida, possuía muitos bens e o educou com esmero. Ao atingir a adolescência, Jorge entrou para a carreira das armas, por ser a que mais satisfazia à sua natural índole combativa. Logo foi promovido a capitão do exército romano devido a sua dedicação e habilidade — qualidades que levaram o imperador a lhe conferir o título de conde da Capadócia. Aos 23 anos passou a residir na corte imperial em Nicomédia, exercendo a função de Tribuno Militar.

Em 302, Diocleciano (influenciado por Galério) publicou um édito que mandava prender todo soldado romano cristão e que todos os outros deveriam oferecer sacrifícios aos deuses romanos. Jorge foi ao encontro do imperador para objetar, e perante todos declarou-se cristão. Não querendo perder um de seus melhores tribunos, o imperador tentou dissuadi-lo oferecendo-lhe terras, dinheiro e escravos.

Como Jorge mantinha-se fiel ao cristianismo, o imperador tentou fazê-lo desistir da fé torturando-o de vários modos. E, após cada tortura, era levado perante o imperador, que lhe perguntava se renegaria a Jesus para adorar os deuses romanos. Todavia, Jorge reafirmava sua fé, tendo seu martírio aos poucos ganhado notoriedade e muitos romanos tomando as dores daquele jovem soldado, inclusive a mulher do imperador, que se converteu ao cristianismo. Finalmente, Diocleciano, não tendo êxito, mandou degolá-lo no dia 23 de abril de 303, em Nicomédia (Ásia Menor).

A história continua, aos interessados pesquisar na internet.

A nossa intenção é levar ao conhecimento das pessoas que seguem o que outras falam, sem buscar o conhecimento. Hoje muitas coisas já não estão sendo aceitas, muito menos praticadas por jovens que tem outra visão.

Com todo respeito ao conhecimento adquirido pelos que tem mais idade. Agora os atos estão sendo pensados, investigados e avaliados se realmente são necessário. Por exemplo: Alvorada; significado segundo o dicionário Aurélio: crepúsculo matutino, toque militar que anuncia a madrugada, toque de qualquer música ao despontar da manhã. Matutino: da manhã, matinal, jornal que sai pela manhã. Matutice: aparência, modos ou ação de matuto. Matuto: que vive no mato, na roça.

Até agora o que encontrei semelhante a som é; o toque de qualquer música ao despontar da manhã. Se alguém considera o som, " som não, barulho" que os fogos provocam, música, aconselho a rever o seu gosto musical. Os animais ficam desesperados, amedrontados. Será que já não basta invadirmos o seu espaço?

# Coisas da Região

A Ilha Grande, tão bela, encantadora, dos sabiás, canários, marias pretas, tiês sangue, pardais, bananinhas, etc... Só que nunca pararam para pensar que o “barulho” emite uma vibração que eclode os ovos, e que logo não teremos mais esse encantamento?

Outra palavra que merece pesquisa: “São” No dicionário tem a primeira e a segunda:

1ª: Santo. Antes de nomes que principiam por consoante.

2ª: Sadio, que tem saúde, ou que a recobrou, diz-se de objeto sem quebra ou defeito, não apodrecido.

Vamos usar dois significados para refletir:

1º Santo; é todo aquele que a Igreja canonizou. A Igreja católica utiliza exemplos de homens evoluído que agem em benefício do seu próximo, sempre se utilizando da caridade. Jorge da Capadócia, padre, soldado, capitão romano, mártir Cristão, que seguiu seus ideais até o limite da ignorância dos que o decapitaram só porque não negou a Jesus. Jorge tendo a

consciência de que todas as criaturas são criações de Deus, sendo assim seus semelhantes. Desejaria que em seu nome, os animais fossem maltratados, desrespeitados, amedrontados?

2º São: sadio, alguém evoluído, que compreende, que norteia seu o caminho com o respeito, principalmente por tudo que vem de Deus, e segue buscando sempre o crescimento, e só cresce quem estuda, investiga, aprende, compreende, apreende, aceita o novo, se avaliar que nele está a razão, vence o orgulho, respeita.

É claro que esta é a minha opinião e respeito se alguém pensar diferente. Convido a repensar os seus atos. Admiro a fé, só não aceito a ignorância de não saber o que faz, nem por qual motivo faz.

Vejo tantas outras maneiras de homenagear alguém tão importante para nós. Sem agredir a natureza, os animais, os direitos do outro.

Vou usar uma frase do Miguel Falabela, num programa de TV: “A única constância do Universo é a mudança.” Reflita, será que não está na hora de mudar?

E aos “donos da lei”, será que na segunda maravilha do Rio de Janeiro não tem alguém para proteger a natureza? Se eu for podar uma árvore preciso passar por uma burocracia para conseguir autorização. Sem querer entrar no contexto de que algumas espécies precisam da poda. Mas agredir os animais, aves, eu posso? Isso infelizmente só no Brasil. Nessas horas fico entristecido em dizer que sou brasileiro.

*Latino Oliveira Marins*

# Gente



Leonam dos Santos Guimarães, assistente da Presidência da Eletrobras Eletronuclear recebeu convite do diretor geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Yukiya Amano, para continuar a ser membro do Grupo Permanente Consultivo de Energia Nuclear (Sagne, em inglês) por mais três anos, até 2015. Este grupo aconselha o diretor geral sobre as atividades da AIEA na área de energia nuclear; ciclo do combustível nuclear e de resíduos; tecnologia e ciência nuclear; e, também, sobre questões relativas à capacitação nuclear e à gestão do conhecimento para o desenvolvimento energético sustentável.

Desde 2010 Leonam faz parte desse seleto grupo que se reúne, pelo menos, uma vez por ano. O encontro de 2013 será de 17 a 19 de abril, na sede da Agência, em Viena.

# No jardim de Dona Nice

Dona Nice nasceu no dia de Natal!

É Marina – Nice Marina Crokidakis Mattoso - porque nasceu na beira do mar da Praia da Longa.

É neta do Sr. Octávio Mac-Cormick, homem respeitado e amado em virtude de sua bondade, aliada a conhecimentos médicos e domínio da homeopatia. Curou muita gente no passado da Ilha com sua sabedoria ao fazer essências e remédios das ervas que ele cultivava e guardava em casa para fornecer a quem precisasse sem cobrar nada aos nativos desta região.

É filha do grego Jorge Crokidakis, personagem que passou aos ilhéus suas habilidades em construção naval, marcenaria, pesca e construção civil, destacando a construção da Igreja de São Pedro na Praia da Longa.

Com 13 anos Nice veio morar no Abraão. Mais tarde, casou-se com Sr. Zizi – Josias – com quem teve três filhos: Kátia, Rosangela e Jorge Luiz.

Sua maior diversão é cuidar de seu lindo jardim! Assim também das plantas medicinais das quais ela distribui mudas com muita naturalidade.

Chegar ao quintal de D. Nice é chegar mais pertinho de Deus! Pois com o perfume das flores, das ervas aromáticas e a presença dos inúmeros pássaros, nos sentimos num santuário. É neste cenário que ela dedica-se a criação de colchas belíssimas feitas de fuxicos. D. Nice sabe da importância e do valor de cada semente que ali germina para a humanidade.

Ela nos fala que os jovens deveriam prestar mais atenção na essência e na beleza da Vida.

“O Mestre é o que ensina a servir”.

Muito agradecida D. Nice por esta lição de Vida!

*Neuseli Cardoso*

# “LAMENTAÇÕES NO MURO”

***Limpeza na alma, pacificações, defesas, desabafos, desafetos e pauleira. “É o bicho - A Tribuna é Sua”!***

O município de Angra dos Reis, segundo dados da Secretaria de Pesca, possui 1500 pescadores. Este pequeno número gerou uma secretaria.

A Ilha Grande, que deve ter mais de 6.000 pessoa que vivem do Turismo, o restante de pesca e ainda tem segundo dito por secretário, 30% de toda a arrecadação turística do município, e não tem nada similar à secretaria. O que há por trás disso? Seria o turismo menos importante? Acreditamos ser um bom argumento para o conselheiro de turismo na próxima reunião, ou então para reforçar o duro embate do César em favor do potencial da Ilha, sempre ignorado pelo município! Acreditamos que a nova prefeita dará outro rumo nisso tudo!

Do Jornal, extraído da opinião pública.

O ECO
Jornal da Ilha Grande

**O ECO COMPLETA 14 ANOS NO MÊS DE MAIO.**

O que você tem a dizer?

Mande sua mensagem de amor ou de ódio!

**oecojornal@gmail.com**

**“Mais valem os desacertos do intento que as certezas da inércia,”**

*Padre Antonio Vieira.*

*ROBERTO J. PUGLIESE

# Defesa do Meio Ambiente e as ações demolitórias.

Repentinamente órgãos ambientais oficiais do Município, do Estado e da União, com respaldo de organizações privadas de defesa do meio ambiente e apoio inequívoco do Ministério Público Federal e Estadual, resolveram ultimar medidas severas contra aqueles que ocupam, estão instalados com seus negócios comerciais ou industriais, são proprietários ou possuidores de imóveis situados em locais tutelados legalmente, que inibem a exploração econômica do solo.

São casas noturnas, restaurantes, residências, clubes náuticos e outras infindáveis ocupações sobre áreas de restingas, dunas, manguezais e lugares que a legislação, num todo, inibe qualquer construção.

No entanto, a maioria desses empreendimentos existe e se encontram em funcionamento há décadas e até por gerações que se sucederam e foram toleradas pelas autoridades, inclusive com alvarás anualmente concedidos e plantas aprovadas pelas autoridades competentes.

Enfim, numa deliberação política, autoridades públicas estão intentando medidas administrativas e ações judiciais com o intuito de que os responsáveis pelas construções sejam coagidos a demolirem esses prédios, independente da finalidade econômica dos mesmos e suas destinações civis.

Muitos desses imóveis ainda não foram notificados pelas autoridades administrativas. Muito desses utentes não tem conhecimento do que lhes aguarda, pois a decisão demolitória, transitada em julgado, impõe multas diárias e obrigações de reconstituir a flora e a fauna originária.

Algo diabólico a par de romântico e inconsequente que o ilhéu nativo ou investidor que trouxe para a ilha suas economias, se depara e está para enfrentar, tendo de um lado, parcela da opinião pública e autoridades constituídas, buscando a transformação do que foi urbanizado ao longo dos anos, na mesma ilha paradisíaca desabitada de outrora, onde imponente havia um tétrico presídio e nada mais.

Pânico na orla das praias e das dezenas de lagoas, gamboas, praias e recantos exuberantes existentes pela Ilha Grande, que exige coragem e disposição dos interessados em se defender.

O litoral brasileiro está sob ameaça de irresponsáveis.

É preciso lembrar que o meio ambiente é composto principalmente dos seres vivos, onde se inclui o homem e toda sua engenharia e cultura, que não podem ser desprezadas. Os humanos dependem de movimentar a economia, ainda que de forma sustentável, porém jamais ter as atividades econômicas paralisadas.

A sociedade civil da ilha precisa de respeito e atenção para que não afunde economicamente por razões de distorcidas interpretações bitoladas de autoridades inconsequentes que ignoram o histórico social da comunidade em prol da defesa ambiental alucinada.

O turismo é a grande realidade e tem que ser mantido sem que com isso, haja necessidade de violar a natureza e degradar o meio ambiente. As atividades econômicas da Ilha Grande e de toda orla, notadamente o turismo precisam do meio ambiente preservado.

Enfim: A par de exigir respeito, a comunidade ilhéu precisa se encorajar, se organizar e saber enfrentar juridicamente os seus adversários, a começar do Poder Público Federal que de modo irresponsável age de modo violento e inconseqüente.

*Presidente da Comissão de Direito Notarial e Registros Públicos OAB- SC
www.pugliesegomes.com.br

IORDAN OLIVEIRA DO ROSÁRIO



# O Pé de Cobi

Amiga, as últimas gotas de orvalho da madrugada caem sobre minha robusta copa, molhando as melindrosas folhas que protegem meu corpo.

Sutilmente vem amanhecendo o dia, o aroma da manhã cheira sexta-feira, o paraíso é aqui! Compartilho o silêncio do momento com o imponente Papagaio que lá das alturas testemunha o doce despertar da vila.

Os primeiros raios do sol já banham as ruas de terra, as janelas das casas se abrem, olhares ainda sonolentos se voltam para o céu azul, pássaros livres entoam cânticos de liberdade quebrando a melancolia que existe ao meu redor, trazendo vida para um novo dia e um sopro de alegria para essa união tão fria que envolve minhas raízes. Logo não estarei mais sozinho em pé nesta esquina, nem o vazio do tempo me incomodará! Xô solidão, que todas as noites insiste em me abraçar, já ouço o vem e vai das pessoas que seu pão vão buscar, sinto o cheiro do tempero do amigo Tourão exalando no ar da sorridente Vila do Abraão. O relógio é meu irmão, logo a tarde vai chegar e o sol vai se por, a brisa vai soprar, as estrelas mansamente chegam para brilhar, lá do canto vão chegar os meninos para a roda fechar. Minha sombra é um aconchego natural, que basta para os amigos prosearem, na mesa "cerva" gelada e o rosto feminino não pode faltar, o papo é redondo, vocabulário farto pra variar... e eu ali em pé... só ouvindo sem poder falar, mas a natureza me concebeu o direito de nascer e da vida participar com meus galhos abraçadas à uma parede que me viu crescer, mas sem as noites de sextas-feiras e os corações que me cercam, seria impossível sobreviver, e essa forte amizade que formamos nesse pedacinho de chão é que eu chamo de viver, e a felicidade tantas vezes almejada é tão simples de se ter vivendo com emoção e prazer cada momento que a vida nos conceder. O personagem principal desta história é um pé de COBI que nasceu na entrada da rua do Bicão, e a sua amiga é a velha casa que foi transformada em restaurante, um pé de COBI também encanta, tem o seu valor.

*É Morador*

*PEDRO VELUDO

# Sete graus abaixo de zero!!!

Entre o Rio e Paris. A passageira ao meu lado ressona alto. Nem os gritos de Bruce Lee que saem dos auscultadores lhe perturbam o sono. Do outro lado um outro pede mais duas garrafinhas de vinho: se até agora quase não parou de falar (sem dar a mínima para o fato de ser ou não escutado), com mais duas garrafinhas…

Finalmente o comandante anuncia a aproximação à pista do aeroporto Charles de Gaulle. *"São oito da manhã, hora local. O tempo apresenta-se bom, sete graus negativos. Tenham todos um excelente resto de dia."* Teria eu escutado bem? O tempo apresenta-se bom, com sete graus negativos? Será ironia do comandante?

Na sala de embarque, enquanto aguardo a conexão para Lisboa, e depois de já ter dado duas voltas ao aeroporto, tentando em vão esquentar os pés, visto os casacos de lã que trouxe, embrulho-me no cobertor que peguei "emprestado" da Air France e enrosco-me num dos poucos aquecedores existentes na sala, que tentam, sem sucesso, elevar a temperatura ambiente.

Pela vidraça vislumbro o que a princípio pensei serem seres humanos. Impossível! Com sete graus negativos serão certamente robôs telecomandados.

*É Escritor*

LUCIANA NÓBREGA*

# Dívida Externa

*Convidado Especial: Antônio Salgado*

**"... a ideia mais moderna é a de retirar o X, vira dívida ETERNA e o povãofica feliz!" (Daltony Nóbrega).**

No empenho de trazer parte da história desta famosa, discutida e mal amada rs Dívida Eterna, Oops quer dizer Dívida EXTERNA CONVIDEI AQUI NA COLUNA o Advogado Antônio Salgado, para em parceria onde decidimos colocar um pouco desta trajetória nas publicações passadas. Contudo, na edição deste mês achamos bacana trazer umas pérolas de nossa literatura.

No texto A FALTA DE ÉTICA E O BURACO DA SUA RUA, do livro Cidadão de Papel, de Gilberto Dimenstein ele cita claramente o motivo da desordem financeira e política de nosso país:

"Um dos problemas do Brasil, junto à miséria, a violência, o desemprego e a má distribuição de renda, é a falta de ética da classe dirigente do nosso país. Políticos, empresários e magistrados, embora usem bastante a palavra "ética" em seus discursos, muitas vezes não a tiram do papel. No caso dos políticos, a falta de ética se reflete em ações como uso do dinheiro público para despesas pessoais, como viagens de férias, negociatas ou seja, qualquer tipo de apropriação do dinheiro público que não seja para reverter em benefício para o povo. Infelizmente, a falta de ética dos políticos não se restringe ao universo deles. Ela tem repercussões sociais profundas, com consequências que mantêm o Brasil em estado de pobreza. Por causa dela, milhões de reais são desviados todos os anos para os bolsos dos corruptos, em vez de se destinarem à construção de escolas, de projetos sociais, do saneamento básico. O imposto que pagamos não volta para a população em forma de benefícios; ele vai para a conta de quem elegemos para cuidar dele. Sabe aquele buraco que tem na sua rua há um tempão e ninguém vai consertar? Pode ser culpa da falta de ética. Numa histórica e perversa relação de causa e efeito os políticos, em geral pertencentes à classe alta, ficam cada vez mais ricos, enquanto os pobres..."

Gilberto Dimenstein é o Jornalista mais reconhecido do Brasil na área social, setor em que começou a atuar nos anos 1990. Destacado como uma das cem pessoas mais importantes do país por Reportagem da revista Época de dezembro de 2007, ele coleciona prêmios destinados a jornalistas e escritores e goza de reconhecimento nacional e internacional por suas reportagens corajosas e claras, muitas das quais transformadas em livros.

Além disso, Dimenstein, é fundador da Cidade Escola Aprendiz, um laboratório de inovações pedagógicas em São Paulo, indicado pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) como referência mundial de inclusão social pela educação.

Deste modo, fica claro que a educação mais uma vez aponta na frente da corrida, para as soluções inclusive nos aspectos financeiros de um país, pois somente através desta se irá formar uma nova geração mais consciente e menos corrupta.

No livro Natureza Jurídica dos Acordos Stand – by com FMI de Valério de Oliveira Mazzuli que aborda os conceitos jurídicos fundamentais do sistema monetário internacional, cita partes das passagens históricas do sistema financeiro:

Em 1986, o Presidente da República eleito, José Sarney, pretendeu manter as negociações anteriores, mas as dificuldades externas agravaram-se sobremaneira. A inflação do país em alta levou o então Ministro da Fazenda, Dílson Funaro, a idealizar o Plano Cruzado, em fevereiro do mesmo ano. Em 1987, o Governo Sarney considerou a dívida externa impagável, o que o levou a decretar moratória, causando um acentuado estremecimento das relações do país com o FMI e com os bancos credores estrangeiros.

Em 1988, o então Ministro Bresser Pereira negociou a dívida com os referidos credores e com o FMI, propondo um ajuste fiscal, mas acabou ficando fora do governo. Com Maílson da Nóbrega como Ministro, as negociações com o FMI, foram retomadas. Em 23 de agosto desse mesmo ano o Fundo abriu uma linha de crédito de US$ 1, 4 bilhão, dos quais o Brasil recebeu US$ 477 milhões. De 1990 a 1992, o Governo Fernando Collor negociou nova Carta de Intenções com o FMI. Em 29 de janeiro de 1992, na gestão do Ministro Marcílio Marques Moreira, a referida Carta foi assinada, saindo um empréstimo de US$ 2 bilhões, dividido em seis parcelas. Em setembro do mesmo ano, com a crise provocada pelo *impeachment* de Fernando Collor, o programa, que previa a redução drástica da hiperinflação, foi suspenso. Do valor acordado com o Fundo, apenas US$ 170 milhões entraram no país.

Com todo o dito, pode-se trazer também uma série de indagações deste modo fazendo ressonância a fatos como encarar que se vive num país onde não se faz política e sim politicagem.

Como já foi dito, a nós, bastaria então, apenas: "retirar o X, vira dívida eterna e o povão fica feliz"!

A tempo: estas informações são do site Valor Online e da agência noticiosa Reuters (lê-se róiters), que são fontes sérias e respeitadas.

*POR LUCIANA NÓBREGA E ANTÔNIO SALGADO.*

**Luciana Brígido Monteiro Martins Nóbrega é Cantora, Atriz, estagiária e formanda em Direito.*
*lucianamnobrega.blogspot.com*

## INTERESSANTE

# Déficits democráticos do Brasil

*Por José Eli da Veiga*
*Fonte: http://www.zeeli.pro.br*

As pesquisas ainda não revelam, mas tende a ser alta a probabilidade de segundo turno disputado por Eduardo Campos. Nesse caso, ele contará com o grosso dos que tiverem preferido Aécio. Outros cenários são possíveis, mas foi esse o que antecipou a campanha eleitoral, pois é o que embute maior incerteza sobre reeleição. E é esse que leva Dilma a já fazer o diabo no uso das vantagens advindas do controle da máquina federal.

Ao contrário do que não cansam de repetir os mais prejudicados e muitos analistas, o problema não está na antecipação da campanha em si, mas na injustiça imposta pelo arranjo que regula o processo. Se no Brasil houvesse algo semelhante às primárias dos EUA, esses quase dois anos de campanha seriam extremamente saudáveis. Porém, com a radical exclusão da cidadania na montagem dos palanques, as movimentações dos três principais pretendentes só mostram quanto o Brasil está distante da plenitude democrática.

Ainda pior é a barreira à viabilização de propostas novas, que superem a limitação programática desses três candidatos, muito diferentes no âmbito sócio-geográfico, mas nem um pouco em termos político-históricos. São três artilheiros da social democracia baseados em diversas combinações de camadas sociais e estamentos regionais, mas que só divergem sobre o modo de usar o aparelho estatal na execução de idêntico projeto.

**Pior é a barreira à viabilização de propostas novas, que superem a limitação dos programas dos partidos**

Essa preponderância orgânica do projeto socialdemocrata se justifica pela incomparável proeza histórica que realizou nas nações que mais avançaram. Tão intensa foi a expansão da capacidade produtiva decorrente da simbiose entre movimentos trabalhistas e projetos políticos semelhantes aos do PT, PSB e PSDB, que boa parte dos seres humanos passou do reino da necessidade ao da afluência, com educação, cultura e opções de vida e escolhas antes inimagináveis. O "Estado de bem-estar social" foi a grande conquista da socialdemocracia, que infelizmente não chegou a beneficiar a grande maioria dos que vivem no Sul.

O problema é que eventual continuidade do mesmo esquema agora esbarra em dois novos obstáculos. Por um lado, ficou patente nas últimas três ou quatro décadas que tão retumbante sucesso passou a solapar os próprios fundamentos biogeofísicos da prosperidade, o que traz muitas dúvidas sobre o futuro do desenvolvimento humano, mesmo nas mais sólidas e ricas democracias do primeiro mundo.

Por outro, também ficou evidente que estão obsoletos os arranjos que haviam garantido recordes de aumento da produtividade, particularmente durante o quarto de século apelidado de "Era de Ouro" (1948-73), mesmo que ainda possam encontrar sobrevida em democracias periféricas que se tornem emergentes, como o Brasil.

Incerteza sobre o desenvolvimento e obsolescência do pacto fordista só realçam o principal conflito contemporâneo: choque entre o ainda imprescindível, mas agora fugaz crescimento econômico, e a nova obrigação de maneirar seus impactos sobre a biosfera. Além de exigir muita governança global (pois mudança climática, erosão de biodiversidade e zonas oceânicas mortas por excesso de nitrogênio não são questões que possam ser combatidas com medidas unilaterais), esse é um desafio que demanda inédita simbiose entre movimentos sociais e projetos políticos.

O primeiro sintoma do incontornável imperativo histórico de superar o programa socialdemocrata foi o surgimento de agremiações políticas

diferenciadas, como o neozelandês “The Values Party” em 1972, e o britânico “People” em 1973. Iniciativas que anos depois embarcaram no projeto “verde”, seduzidas pelo fenômeno alemão “Die Grünen”. Todavia, embora agora existam 109 partidos nacionais pertencentes a essa corrente (globalgreens.org), apenas os verdes alemães parecem ter alguma relação simbiótica com movimentos sociais. Todos os demais se meteram no gueto dos que enaltecem valores “pós-materialistas”, com perdão pelo uso de tão canhestro jargão sociológico.

A boa notícia é que a mesma ambição de superar a socialdemocracia renasce em iniciativas como o “Partido del Futuro” na Espanha, e o “Movimento 5 Stelle” na Itália. Talvez uma segunda onda, desta vez centrada em dimensão da sustentabilidade que é bem mais tangível para a maioria dos cidadãos: a do efetivo funcionamento da democracia. Em vez de caírem na cilada dos que se deixaram reduzir à dimensão ambiental - por mais importante que ela inegavelmente seja - o que esses dois novos partidos mais exigem é democracia de verdade, democracia para valer, ou “democracia, ponto”, como dizem os espanhóis.

Quase idêntico ao que surgiu por aqui com a iniciativa de criação da Rede Sustentabilidade, respaldada por substancial parcela de eleitores, como mostrou a votação de Marina Silva (mas não a do PV) em 2010, e reiteram as recentes pesquisas sobre intenções de voto.

Por isso, também só pode ser profundamente antidemocrática qualquer atitude que dificulte a consolidação dessa novidade política que poderá ser equivalente neste século ao que foi a socialdemocracia no século passado.

*José Eli da Veiga, professor dos programas de pós-graduação do Instituto de Relações Internacionais da USP (IRI/USP) e do Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), escreve mensalmente às terças-feiras. Página web: www.zeeli.pro.br*

# Refugiados ambientais: a realidade do século XXI

O fenômeno dos refugiados é tão antigo quanto os primeiros Estados nação, caracterizando-se justamente pelo seu caráter anômalo ao sistema interestatal. “Refugiados” são todos aqueles que, por motivo de perseguição, não podem permanecer em seu território de origem, tendo necessariamente que buscar abrigo em outros Estados. Ora, a perseguição de uma população específica numa coletividade humana é mais antiga que os tempos bíblicos. A grande diferenciação dos refugiados como fenômeno da modernidade é justamente a concepção estatal da homogeneidade de sua população, quase um pressuposto à efetivação do imaginário coletivo da “nação”.

O refugiado é, por tal, tratado de forma teórica e prática como uma anomalia. Teoricamente, porque vai contra a essa homogeneidade, tal qual um migrante o faria, mas de forma forçada, pela perseguição que o fez se locomover. Dessa maneira, uma massa de migrantes tem, em si, o potencial para contestar (em médio/longo prazo, principalmente) a homogeneidade anterior, seja por carregar consigo pensamentos perniciosos e desestabilizadores do regime de sua nova localidade, seja tão somente pelos novos costumes culturais, diferentes dos anteriormente presentes (e que perfaziam em si as características que transformam o Estado em uma nação teoricamente una). Ademais, mesmo dentro do Estado que recebe tal massa populacional deslocada, a anomalia persiste, pois esses serão considerados, de facto ou de jure, alienados à homogeneidade anterior, não recebendo os mesmos tipos de proteção social ou tratamento similar do governo.

Entrementes, já sendo uma “anomalia” ao sistema moderno de Estados por sua definição como refugiados, a situação dos refugiados ambientais é, de forma teórica ou prática, “mais anômala” em comparação aos demais, uma anomalia dentro da anomalia. Ainda que duramente combatida e já muito melhorada, a definição do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) sobre o fenômeno ainda é uma das basilares ao se tratar da questão. Refugiados ambientais seriam “aquelas pessoas que foram forçadas a sair de seu habitat natural, temporária ou permanentemente, por conta de uma ruptura ambiental marcante (natural e/ou causada pelo homem) que ameaça suas existências e/ou afeta seriamente suas qualidades de vida”.

No que, contudo, essa diferenciação teórica se reflete na prática da população que caracteriza esse fenômeno? Partir de conclusões sobre tema ainda tão confuso quanto pouco explorado pelos poucos estudiosos da área seria ser precipitado e, fatalmente, obtuso. A situação dos refugiados ambientais, seu status internacional e mesmo sua taxonomia merece maior atenção tanto de acadêmicos, quanto da comunidade internacional, em especial das Nações Unidas. Digo isso não por um “imperativo moral” inerente às questões humanitárias que concernem ao tema, mas, sim, pelos dados factuais apresentados. Ainda que os mesmos possam – e devam – ser contestados por sua fraqueza metodológica, parcialidade ou outros pontos, parece ser inegável que o fenômeno dos refugiados ambientais deverá ser recorrente na agenda internacional desse século que se inicia.

Não pretendo apresentar a fórmula do sucesso para sua resolução, pois, não havendo se consolidado o problema em si de forma clara, uma solução seria igualmente errônea. Contudo, dois fatos relativamente atuais sobre as mudanças climáticas despertam para uma maior atenção ao discutido.

A primeira é a contínua discussão pela discussão que impera em qualquer conversação ambiental internacional (e, em boa parte dos países, até internas). O debate dos últimos anos sobre o quão culpado é o homem nos verificados fenômenos nomeados coletivamente como mudanças climáticas já, há tanto, esgarça qualquer tipo de acordo robusto e plenamente multilateral como a situação demanda. Visto a consequência da geração ou potencial aumento de refugiados ambientais já existente, resta a pergunta: até que ponto esta discussão ainda é válida?

Não pretendo defender que concordar ou não com a ação humana como fomentadora de um atual aquecimento global que altera as condições climatológicas do problema seja de menor importância. Pelo contrário, somente com a conscientização plena da raiz primeira do atual maior problema ambiental este poderá ser efetivamente combatido e não tão somente empurrado para frente com pequenos remendos ou olvidado em absoluto. O ponto que pretendo chamar a atenção é, por outro lado, das motivações dos pequenos remendos, quais sejam, as primeiras (ou segundas, terceiras...) consequências verificadas do processo de mudanças climáticas, que, como quis mostrar ao longo de todo esse trabalho, já afetam enormemente uma grande parcela da população global, e que tendem a afetar ainda mais nesse novo século.

O que tira um pouco a esperança dessa mudança de foco é, e esse é o segundo ponto, perceber que, passados os dez primeiros anos do novo século, as discussões ambientais internacionais pouco saíram do lugar aos cenários mais catastróficos (mas não por isso irreais), em especial em países em desenvolvimento, inaptos a agirem individualmente?

Um único ponto é preciso ser mencionado a partir da indagação acima. A partir do momento em que se for verificada na prática o que já ocorre pois a solução não passará à margem dessas, mas deverá contemplá-las. O ponto, contudo, é deixar de vê-las como marco fundamental de qualquer ação no sentido de mitigar os atuais problemas já enfrentados e colocar em seu lugar aqueles que realmente os sofrem – os seres humanos.

*Fernando Malta é gestor ambiental pela Escola Politécnica da UFRJ, assessor da presidência e coordenador das Câmaras de Energia e Mudanças Climáticas, Água e Mobilidade do CEBDS (Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável)*

# Reduzir IPI de carro é miopia econômica

**GOVERNO DEVERIA ANALISAR MELHOR OS IMPACTOS CAUSADOS PELA MULTIPLICAÇÃO INDISCRIMINADA DE CARROS NAS RUAS.**

*Fonte: G1 – Coluna Mundo Sustentável*

Assim que o governo anunciou mais uma prorrogação de IPI reduzido para carros zero, acessei o site do Denatran (Departamento Nacional de Trânsito) para checar o tamanho atual da frota automobilística brasileira. Os dados são públicos e podem ser verificados no link: **http://www.denatran.gov.br/frota.htm**.

Por nosso país circulam oficialmente (dados consolidados de fevereiro/2013) mais de 43 milhões de automóveis (43.085.340)**,** sendo que a maioria absoluta desses carros se concentra nas regiões metropolitanas. A situação é mais preocupante nas três principais capitais da região Sudeste, a mais rica e densamente povoada do país. São Paulo (4.858.630 de automóveis), Rio de Janeiro (1.764.089) e Belo Horizonte (1.059.307) ostentam números que devem soar como música para os economistas de plantão em Brasília, mas que representam um gigantesco obstáculo para a mobilidade urbana e para a qualidade de vida não apenas dessas, mas das principais cidades brasileiras.

De acordo com o relatório "Metrópoles em números: crescimento da frota de automóveis e motocicletas nas metrópoles brasileiras 2001/2011" (http://observatoriodasmetropoles.net/download/relatorio_automotos.pdf), do Observatório das Metrópoles, o número de automóveis em todas as 12 metrópoles do país dobrou de tamanho neste período (aumentou de 11,5 milhões para 20,5 milhões). Já as motocicletas passaram de 4,5 milhões para 18,3 milhões em apenas dez anos.

O estudo revela que as metrópoles brasileiras reúnem aproximadamente 44% de toda a frota do país. Nesta década, registrou-se um aumento de 8,9 milhões de automóveis, aproximadamente 77,8%. Em média, foram adicionados mais de 890 mil veículos por ano. "As metrópoles brasileiras têm enfrentado nos últimos anos o que podemos chamar de uma 'crise de mobilidade urbana', resultante, sobretudo, da opção pelo transporte individual em detrimento das formas coletivas de deslocamento", afirma o relatório. "Um sistema eficiente de mobilidade é essencial para o acesso ao mercado de trabalho, à educação, ao consumo e ao lazer, ou seja, é uma condição fundamental para a construção do chamado bem-estar humano", conclui o responsável pelo estudo, Jaciano Martins Rodrigues, doutor em Urbanismo (PROURB/UFRJ) e pesquisador do INCT/Observatório das Cidades.

Em artigo publicado nesta coluna, em setembro do ano passado (http://g1.globo.com/platb/mundo-sustentavel/2012/09/19/dez-razoes-para-levar-a-serio-o-dia-mundial-sem-carro/), resumi em 10 tópicos as razões pelas quais deveríamos considerar a multiplicação indiscriminada de carros no Brasil um risco real para a economia, a saúde, o bem-estar social, o clima e o direito constitucional de ir e vir.

É evidente que a produção de automóveis responde a uma demanda da sociedade que ainda considera o carro um dos principais sonhos de consumo. Há também uma participação importante no PIB (5%) e na geração de empregos (131,7 mil funcionários).

O que nos parece urgente é a reflexão sobre a conveniência de o governo renovar incentivos fiscais (renúncia adicional de R$ 2,2 bilhões em impostos de abril a dezembro de 2013) a um setor da economia já bastante próspero e lucrativo, sem que se considerem os – cada vez mais notórios – impactos negativos dessa medida.

É óbvio que os economistas do Ministério da Fazenda que assinam a prorrogação do IPI reduzido para carros zero julgam ser esta uma medida fundamental para manter a economia aquecida. Contudo, parece também evidente que os argumentos em sentido contrário são igualmente consistentes e robustos. Há que se ter coragem para debater outras soluções em favor da geração de mais emprego e renda. Especialmente em programas de governo vinculados à expansão dos meios de transporte públicos de massa.

Tal como se dá na luta contra micro-organismos nefastos à nossa saúde, há limites para o uso de antibióticos. A redução do IPI para carros não pode ser usada/o como um medicamento de uso contínuo. Com as vias progressivamente congestionadas, o corpo está à beira de um colapso. Está mais do que na hora dos economistas refazerem as contas enquanto o paciente respira.

*André Trigueiro*

# A dura vida dos ateus em um Brasil cada vez mais evangélico

**A PARÁBOLA DO TAXISTA E A INTOLERÂNCIA. REFLEXÃO A PARTIR DE UMA CONVERSA NO TRÂNSITO DE SÃO PAULO. A EXPANSÃO DA FÉ EVANGÉLICA ESTÁ MUDANDO "O HOMEM CORDIAL"?**



**ELIANE BRUM** Jornalista, escritora e documentarista. Ganhou mais de 40 prêmios nacionais e internacionais de reportagem. É autora de um romance - *Uma Duas* (LeYa) - e de três livros de reportagem: *Coluna Prestes – O Avesso da Lenda* (Artes e Ofícios), *A Vida Que Ninguém Vê* (Arquipélago Editorial, Prêmio Jabuti 2007) e O Olho da Rua (Globo). E codiretora de dois documentários: Uma História Severina e Gretchen Filme Estrada.

@brumelianebrum

O diálogo aconteceu entre uma jornalista e um taxista na última sexta-feira. Ela entrou no táxi do ponto do Shopping Villa Lobos, em São Paulo, por volta das 19h30. Como estava escuro demais para ler o jornal, como ela sempre faz, puxou conversa com o motorista de táxi, como ela nunca faz. Falaram do trânsito (inevitável em São Paulo) que, naquela sexta-feira chuvosa e às vésperas de um feriadão, contra todos os prognósticos, estava bom. Depois, outro taxista emparelhou o carro na Pedroso de Moraes para pedir um "Bom Ar" emprestado ao colega, porque tinha carregado um passageiro "com cheiro de jaula". Continuaram, e ela comentou que trabalharia no feriado. Ele perguntou o que ela fazia. "Sou jornalista", ela disse. E ele: "Eu quero muito melhorar o meu português. Estudei, mas escrevo tudo errado". Ele era jovem, menos de 30 anos. "O melhor jeito de melhorar o português é lendo", ela sugeriu. "Eu estou lendo mais agora, já li quatro livros neste ano. Para quem não lia nada...", ele contou. "O importante é ler o que você gosta", ela estimulou. "O que eu quero agora é ler a Bíblia". Foi neste ponto que o diálogo conquistou o direito a seguir com travessões.

- Você é evangélico? – ela perguntou.
- Sou! – ele respondeu, animado.
- De que igreja?
- Tenho ido na Novidade de Vida. Mas já fui na Bola de Neve.
- Da Novidade de Vida eu nunca tinha ouvido falar, mas já li matérias sobre a Bola de Neve. É bacana a Novidade de Vida?
- To gostando muito. A Bola de Neve também é bem legal. De vez em quando eu vou lá.
- Legal.
- De que religião você é?
- Eu não tenho religião. Sou ateia.
- Deus me livre! Vai lá na Bola de Neve.
- Não, eu não sou religiosa. Sou ateia.
- Deus me livre!
- Engraçado isso. Eu respeito a sua escolha, mas você não respeita a minha.
- (riso nervoso).
- Eu sou uma pessoa decente, honesta, trato as pessoas com respeito, trabalho duro e tento fazer a minha parte para o mundo ser um lugar melhor. Por que eu seria pior por não ter uma fé?
- Por que as boas ações não salvam.
- Não?
- Só Jesus salva. Se você não aceitar Jesus, não será salva.
- Mas eu não quero ser salva.
- Deus me livre!
- Eu não acredito em salvação. Acredito em viver cada dia da melhor forma

possível.

- Acho que você é espírita.

- Não, já disse a você. Sou ateia.

- É que Jesus não te pegou ainda. Mas ele vai pegar.

- Olha, sinceramente, acho difícil que Jesus vá me pegar. Mas sabe o que eu acho curioso? Que eu não queira tirar a sua fé, mas você queira tirar a minha não fé. Eu não acho que você seja pior do que eu por ser evangélico, mas você parece achar que é melhor do que eu porque é evangélico. Não era Jesus que pregava a tolerância?

- É, talvez seja melhor a gente mudar de assunto...

O taxista estava confuso. A passageira era ateia, mas parecia do bem. Era tranquila, doce e divertida. Mas ele fora doutrinado para acreditar que um ateu é uma espécie de Satanás. Como resolver esse impasse? (Talvez ele tenha lembrado, naquele momento, que o pastor avisara que o diabo assumia formas muito sedutoras para roubar a alma dos crentes. Mas, como não dá para ler pensamentos, só é possível afirmar que o taxista parecia viver um embate interno: ele não conseguia se convencer de que a mulher que agora falava sobre o cartão do banco que tinha perdido era a personificação do mal.)

Chegaram ao destino depois de mais algumas conversas corriqueiras. Ao se despedir, ela agradeceu a corrida e desejou a ele um bom fim de semana e uma boa noite. Ele retribuiu. E então, não conseguiu conter-se:

- Veja se aparece lá na igreja! – gritou, quando ela abria a porta.

- Veja se vira ateu! – ela retribuiu, bem humorada, antes de fechá-la.

Ainda deu tempo de ouvir uma risada nervosa.

# O Conflito na Síria

## ENTENDA A CRISE

O conflito na Síria continua causando sofrimento humano e destruição imensuráveis. Dados compilados pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH) indicam que **pelo menos 70 mil pessoas foram mortas desde março de 2011**, quando começou o levante contra o presidente Bashar al-Assad.

A estimativa é que mais de 4 milhões de pessoas necessitem de assistência humanitária urgente, incluindo mais de 2 milhões de deslocados internos. **Até 18 de fevereiro, o número de refugiados sírios no Egito, Iraque, Jordânia, Líbano e Turquia já superava os 857 mil**. Se o fluxo de refugiados se mantiver, a previsão é que cheguem a 1,1 milhão até junho.

A Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados Palestinos (UNRWA) estima que 400 mil palestinos refugiados na Síria (80%) precisem de assistência urgente. Cerca de 180 mil deles tiveram que fugir de Damasco por causa dos bombardeios e confrontos nos arredores.

O denso deslocamento populacional e a higiene precária aumentam o risco de piolhos, sarna, leishmaniose, hepatite A e outras doenças infecciosas. A Organização Mundial da Saúde (OMS) está monitorando a situação e oferecendo tratamento em diversas áreas do país. A estimativa é de 2,5 mil casos de febre tifoide em Deir Ez-Zor e 14 mil de leishmaniose em Hassekeh.

Muitos hospitais estão sem remédios essenciais como insulina e antibióticos. Também estão em falta equipamentos e suprimentos para anestesias e cirurgias. Acabaram também os estoques do Ministério da Saúde para tratamentos de queimados e feridos em unidades de terapia intensiva.

A OMS e o UNICEF estão trabalhando em campanhas de prevenção e fornecimento de kits laboratoriais para diagnóstico de hepatite A, além da aquisição inicial de 400 mil doses de remédio contra leishmaniose e medicamentos suficientes para tratar 6 mil casos de febre tifoide.

Para purificar a água e ajudar na prevenção das doenças, o UNICEF distribuiu aproximadamente 240 toneladas métricas hipoclorito de sódio para cerca de 20 mil pessoas em Aleppo, Ar-Raqqa, Damasco, Hama, Homs, Idleb e Damasco Rural.

O apuro das pessoas atingidas pela violência é ampliado pela falta de comida, água, combustível e a chegada do inverno rigoroso. Há cortes prolongados de luz em diversas áreas do país e o acesso a atendimento médico é severamente limitado. A insegurança está impedindo o acesso de muitas pessoas a serviços e produtos de necessidade básica.

As agências da ONU estão reforçando abrigos e distribuindo itens de inverno para milhares de pessoas. Só na terceira semana de janeiro, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) entregou roupas para 2 mil crianças em Talbiseh, além de 6,4 mil colchas. Cobertores foram entregues a mais de 15 mil pessoas em Ar-Raqqa e 25 mil em Deir Ez-Zor. Mais de 135 mil foram beneficiadas em Aleppo, Homs, Damasco Rural, Damasco e Tartous.

Três quartos das crianças estão traumatizados pela guerra

Uma pesquisa conduzida por Turquia, Estados Unidos e Noruega mostra que três quartos das cerca de 8,4 mil crianças sírias – a maioria entre 10 e 13 anos – refugiadas no campo de Gaziantep Islahiye, na Turquia, perderam ao menos um parente no conflito.

O estudo revela que a maioria delas apresenta sinais de estresse e trauma e 44% presenciaram ao menos cinco de 11 eventos adversos associados com guerra e desastres. Metade das crianças sofre depressão e muitas estão preocupadas com familiares que permanecem no país.

Quase 1 milhão de crianças estão entre os deslocados internos na Síria e 2 milhões precisam de assistência. O UNICEF está provendo apoio psicológico para mais de 40 mil meninos e meninas.

## VIOLÊNCIA PREJUDICA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

A produção agrícola foi duramente comprometida com a crise, somando um **prejuízo de 1,8 bilhão de dólares**. De acordo com a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), só 5% dos agricultores conseguiram colher toda sua produção de trigo e cevada. Cerca de 20% dos produtores perderam inteiramente suas plantações e 55% dos pecuaristas registraram redução substancial nos estoques de gados e aves.

O programa de emergência da FAO tem objetivo de atender 20,7 mil famílias (com oito indivíduos) vulneráveis de agricultores e pecuaristas, beneficiando um total de 165 mil pessoas. Até o começo de janeiro, a FAO alcançou 8 mil pessoas com a doação de comida animal. Insumos agrícolas também foram dados a outras 4,5 mil pessoas e mais 4 mil receberam pacotes de ajuda específica para criação de aves.

## AJUDA ALIMENTAR PARA 2,5 MILHÕES DE PESSOAS



O Programa Mundial de Alimentos (PMA), com apoio de parceiros, já alcançava 1,5 milhão de pessoas até o fim de 2012 – cerca de 45% delas em áreas atingidas pelo conflito. No meio de janeiro, o Governo ampliou a lista de organizações não governamentais que podem atuar juntamente com as Nações Unidas. A medida permitirá que o PMA leve ajuda a um total de 2,5 milhões de pessoas dentro da Síria até abril.

Por causa do baixo financiamento, a cesta de alimentos distribuída atualmente provê mil calorias diárias por pessoa. Ela inclui 12 quilos de arroz, 3 kg de trigo, 5 litros de óleo vegetal, 3 kg de açúcar, 4 kg de leguminosas secas, 1kg de leguminosas enlatadas, 4kg de macarrão e 400g de massa de tomate.

De 5 a 18 de fevereiro, o UNICEF distribuiu biscoitos altamente energéticos para mais de 30 mil pessoas em Aleppo, As-Raqqa, Damasco, Deir Ez-Zor, Hama, Hassakeh, Idleb, Lattakia, Damasco Rural e Tartous.

O UNICEF também distribuiu alimentos e roupas infantis, kits de higiene e de primeiros-socorros, além de fogões elétricos favorecendo mais de 78 mil deslocados de Yarmouk no começo do ano. Quase 20 mil pessoas afetadas pela violência na região receberam itens não alimentícios do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). Cerca de 6 mil deslocados de Yarmouk foram alojados em oito escolas da UNRWA e no Centro de Treinamento de Damasco.

O ACNUR também ofereceu assistência a cerca de 25 mil deslocados internos em Homs, Hama, Hassakeh, Ar-Raqqa e Aleppo de 25 de dezembro a 7 de janeiro. Nessas cidades, o UNICEF entregou kits de higienes a ONGs locais, alcançando 23 mil pessoas. Nas semanas seguintes, até 22 de janeiro, o ACNUR beneficiou mais 100 mil pessoas nas mesmas regiões. Em 13 de fevereiro, foram mais mil tendas e 15 mil cobertores distribuídos na área de Bab Al Hawa, Aleppo.

Três dias depois, um comboio de diversas Agências da ONU levou alimentos, colchões, cobertores, colchas, kits de higiene, roupas infantis e kits escolares de recreação para 6 mil pessoas em Karameh, Idlib.

## ONU DISTRIBUI MAIS DE 6 MILHÕES DE DÓLARES EM AJUDA FINANCEIRA EMERGENCIAL



Desde 16 de dezembro, o ACNUR tem oferecido ajuda em dinheiro a deslocados internos e famílias de refugiados palestinos em Damasco e Hassakeh. Mais de 73 mil pessoas já foram beneficiadas.

Durante o mês de dezembro, a UNRWA também distribuiu mais de 5 milhões de dólares em assistência financeira emergencial para 94 mil palestinos em Damasco. Em janeiro, mais 23 mil foram beneficiados com 1 milhão de dólares.

## UNFPA LEVA ATENDIMENTO DE SAÚDE GRATUITO A MILHARES DE GRÁVIDAS

A resposta do Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) para a crise em Yarmouk inclui equipamentos e suprimentos médicos de obstetrícia para atender a 1,8 mil grávidas. Também distribuiu *vouchers* para atendimento gratuito sobre saúde reprodutiva a 3 mil deslocados internos.

Em outras áreas do país, o UNFPA ofereceu cuidados obstétricos emergenciais a 8,5 mil mulheres. Kits de higiene foram entregues a 20 mil pessoas em Hassakeh e Damasco, incluindo a área rural da capital. Equipamentos médicos foram entregues ao Ministério da Saúde para o atendimento de saúde reprodutiva e serviços de planejamento familiar em apoio a cerca de 180 mil mulheres em Damasco, Aleppo, Idlib, Homs e Ar-Raqqa até 22 de janeiro. Entre 5 e 18 de fevereiro, mais 60 mil foram beneficiadas em saúde reprodutiva e 150 mil em planejamento familiar.

Cerca de 2 mil mulheres de Deir Ez-Zor receberam kits de higiene do UNFPA entre 8 e 22 de janeiro. O UNICEF já havia distribuído, de 25 de dezembro a 7 de janeiro, 10 mil kits obstétricos e emergenciais de saúde em Hassakeh.

De 5 a 18 de fevereiro, 4,4 mil mulheres foram assistidas em Aleppo, Homs e Damasco Rural com serviços de apoio psicológico.

Apelo é por 1,5 bilhão de dólares para o primeiro semestre de 2013

O plano de resposta humanitária para a Síria requer 519 milhões de dólares para cobrir 61 projetos em dez setores durante o primeiro semestre de 2013, mas apenas 20% foi empenhado até 18 de fevereiro. As agências da ONU e seus parceiros humanitários ajudarão 4 milhões de pessoas, dedicando-se primeiramente à assistência emergencial vital. Isso inclui distribuição de alimentos, água, abrigo, atendimento médico e serviços sanitários.

Em 2012, apenas 55% da ajuda solicitada foi financiada, totalizando uma arrecadação de 191 milhões de dólares, quando o necessário era 348 milhões.

Já o plano de resposta regional para refugiados pede 1 bilhão de dólares para apoiar 1,1 milhão de refugiados sírios no Egito, Iraque, Jordânia, Líbano e Turquia no primeiro semestre de 2013. Até 18 de fevereiro, porém, apenas 19% foi financiado. O programa inclui refugiados e solicitantes de refúgio que vivem na Síria e 20 mil refugiados palestinos que fugiram da Síria para o Líbano.

No ano passado, a resposta humanitária aos refugiados também foi subfinanciada. Dos 488 milhões de dólares solicitados, apenas 248 milhões chegaram, atendendo a cerca de 69% das necessidades.

O Fundo de Resposta Emergencial para a Síria recebeu, até 18 de fevereiro, 36,5 milhões de dólares – dos quais 11,3 milhões foram alocados.

Em 30 de janeiro, uma conferência de doadores foi realizada no Kuweit com a participação de mais de 60 países, que se comprometeram a doar o total de 1,5 bilhão de dólares para minimizar a crise humanitária.

Missão de observadores e escritório de contato da ONU

Como a persistência do combate na Síria, as condições para dar continuidade à Missão da ONU de Supervisão na Síria (UNSMIS) no país não foram satisfeitas, anunciou em agosto de 2012 o Subsecretário-Geral de Operações de Paz, Edmund Mulet. Os 15 membros do Conselho de Segurança da ONU, no entanto, concordaram neste mesmo mês com a criação de um escritório de contato para apoiar os esforços de uma solução política para o conflito e o respeito dos direitos humanos.

Inicialmente criada em abril de 2012 para durar 90 dias – por meio da resolução 2043 –, o mandato da UNSMIS foi prorrogado por mais 30 dias no final de julho, quando o Conselho aprovou a resolução 2059.

Essa resolução também indicou que uma renovação posterior a este prazo só seria possível se fosse confirmado que o uso de armas pesadas houvesse cessado e uma redução da violência por todos os lados era necessário para permitir à Missão implementar o seu mandato, o que não ocorreu.

Representante Especial tenta saída negociada pacífica para a crise

Em fevereiro de 2012, o ex-Secretário-Geral das Nações Unidas Kofi Annan (na foto abaixo, à esquerda) foi anunciado como o enviado especial da Missão Conjunta da Liga Árabe e da ONU para a Síria. Annan, que havia ocupado o cargo máximo da Organização entre 1997 e 2006, se tornou à época Alto Representante da ONU e da Liga Árabe para resolver a crise e será apoiado por um Vice-Representante. “O enviado especial proporcionará bons ofícios destinados a pôr fim a toda a violência e violações dos direitos humanos, e promover uma solução pacífica para a crise da Síria”, afirmou o comunicado conjunto no dia 23.

No dia 2 de agosto do mesmo ano, no entanto, Annan renunciou ao cargo após tentativas frustradas de aplicar o chamado Plano de Seis Pontos, que pede o fim da violência, o acesso de agências humanitárias para o fornecimento de apoio à população civil, a libertação dos detidos, o início de um diálogo político inclusivo e livre acesso ao país para a mídia internacional.

Em seu lugar, as duas organizações apontaram no dia 17 de agosto de 2012 o diplomata veterano argelino Lakhdar Brahimi (à direita) como novo facilitador da paz na região. Brahimi deve assumiu a função no dia 31 de agosto, quando terminou o mandato de Annan, e desde então tem feito esforços constantes para

uma saída negociada pacífica para a crise.

### TRÊS MILHÕES DE CRIANÇAS SOFREM COM CONFLITO NA SÍRIA, ALERTA REPRESENTANTE DA ONU



Mais de 3 milhões de crianças na Síria sofrem as consequências do conflito em curso. “Esta emergência é uma crise das crianças”, alertou a Representante Especial do Secretário-Geral para Crianças e Conflitos Armados ao Conselho de Segurança nesta quinta-feira (18), durante uma reunião aberta sobre a crise síria.

Milhares de crianças já foram mortas em suas casas e escolas. Algumas morreram tentando chegar a hospitais ou ao se esconder em abrigos. Além disso, as bombas de fragmentação resultaram em centenas de crianças que tiveram suas mãos, braços ou pernas mutilados. O uso indiscriminado e desproporcional do uso da força em áreas residenciais colocou as crianças em perigo e destruiu o tecido social que as protege — suas famílias e cuidadores.

Crianças a partir dos dez anos são recrutadas e usadas por grupos armados da oposição para fins militares, incluindo funções como portadores, mensageiros e combatentes. As crianças também estariam sendo usadas como escudos humanos por parte das forças governamentais.

“As escolas e hospitais na Síria são atacados e usados sistematicamente por partes em conflito, arriscando a vida das crianças e comprometendo seu acesso a educação e a assistência médica”, informou a Representante Especial ao Conselho de Segurança.

Cerca de 2.500 instalações educacionais foram danificadas ou destruídas, enquanto cerca de 2.000 escolas estão sendo usadas como abrigos para pessoas deslocadas internamente. Cerca de 60% das unidades de saúde da Síria estão danificadas ou não podem ser acessadas com segurança, e cerca de 40% dos hospitais essão inoperantes.

Durante a visita de Zerrougui à Síria em dezembro passado, o governo e o Exército Sírio Livre concordaram em cooperar com as Nações Unidas para proteger estas crianças. No entanto, violações flagrantes dos direitos deste segmento continuam a ser observadas — sem um fim à vista, disse a representante — e o espaço para as Nações Unidas agirem sobre a Síria está encolhendo.

“Eu instou os membros do Conselho de Segurança a ficar juntos e usar sua influência para garantir que as partes em conflito cumpram imediatamente os seus compromissos”, disse a representante especial. Zerrougui também chamou o órgão a trabalhar para criar um mecanismo de responsabilização eficaz para acabar com a impunidade de quem comete violações graves contra as crianças.

## Crise no Mali

### ENTENDA A CRISE – MALI

Localizado no coração da África Ocidental, Mali é um vasto país encravado na região do Sahel. A situação política e social havia melhorado durante a última década com eleições democráticas realizadas pacificamente desde 1992.

No entanto, a situação de segurança agora é volátil, com um golpe em março de 2012 e grupos armados controlando as três regiões mais ao norte: Kidal, Gao e Timbuktu. Isto causou movimentos populacionais dentro do Mali e também para países vizinhos.

O Mali enfrenta desafios significativos em setores-chave para o desenvolvimento e é o 175º colocado entre 187 países avaliados pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Cerca de 69% da população vive abaixo da linha de pobreza e mais de um quinto das crianças em idade escolar não frequentam aulas, três quartos das quais são meninas.

Mais de 80% da população rural depende da agricultura de subsistência e da criação de animais.

Limitada terra arável, clima imprevisível, desastres naturais (incluindo seca, infestações de gafanhotos e inundações), degradação ambiental e a flutuação de preços das matérias-primas levaram a numerosos desafios de segurança alimentar e saúde a essas populações.

As crianças são as mais afetadas por esses desafios. A prevalência de desnutrição global aguda entre as crianças com menos de 5 anos é de 15%, segundo a última pesquisa demográfica e de saúde no Mali.

### MISSÃO DE PAZ DA ONU

O Conselho de Segurança da ONU autorizou no dia 20 de dezembro de 2012 o envio da Missão de Suporte Internacional liderada pela África no Mali (AFISMA). Com mandato inicial de um ano, prestará assistência às autoridades na recuperação de regiões controladas por rebeldes e na restauração da unidade do país.

Sob o Capítulo VII da Carta da ONU, que permite o uso da força diante de ameaça à paz ou agressão, o Conselho incumbiu a AFISMA de contribuir com a reconstrução das forças de segurança e defesa do país, assim como na redução de ameaças impostas por grupos terroristas. A Missão será liderada pela União Africana e pela Comunidade Econômica do Estados da África Ocidental (ECOWAS), com apoio logístico e financiamento da ONU.

A Missão será responsável por apoiar as autoridades na proteção de civis e na criação de um ambiente seguro para o envio de assistência humanitária liderado por civis, além do regresso voluntário de deslocados e refugiados. O Conselho também instou as autoridades de transição do Mali a finalizarem o roteiro de transição por meio de amplo e inclusivo diálogo político, restaurar totalmente a ordem constitucional e a unidade nacional, também pela realização de eleições pacíficas, inclusivas e críveis até abril de 2013 ou tão logo seja tecnicamente possível. O órgão também exigiu que os rebeldes cortem os vínculos com grupos terroristas e pediu que as autoridades de transição iniciem negociações com os que romperem tais laços.



**Até 19 de fevereiro, 167.782 malineses foram registrados como refugiados** em países vizinhos. Baseado no monitoramento de rodoviárias e rotas fluviais, a Organização Internacional para Migração estima que o número de deslocados internos nas regiões de Ségou, Mopti e Bamako chegou a 15.973 entre 12 de janeiro e 10 de fevereiro. Em todo o país, eram 227.206 deslocados internos até 31 de dezembro de 2012.

# Interessante

## Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

"Não discuta com idiotas, os outros podem não diferenciar."
(Anônimo)

"Perdoar é um presente de alto valor. No entanto, seu custo é nenhum."

(Betty Smith)

"É muito difícil viver bem se não aprendemos a conviver"
(André Luiz)

# A ECOLOGIA HUMANA É IMPORTANTE

"Dizer bom dia é abrir a janela do bom humor.
É começar o dia bem"!

**CUMPRIMENTE! DIGA BOM DIA!**


**Pousada Manacá**

Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch

*Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía*
*Arte indígena – Coleção do proprietário.*
*Conheça-nos, você vai gostar!*




***Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis***

Contatos: **Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374**
e-mail: kazukola@uol.com.br
Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/


a sessão começa às 19 h em ponto

# cinema no parque

## PROGRAMAÇÃO DE MAIO 2013

***Local: Casa de Cultura da Ilha Grande***

www.cinemanoparqueilhagrande.blogspot.com

terceiro ano

ENTRADA FRANCA

**Realização**
Comitê de Defesa da Ilha Grande
CODIG
www.codig.org.br




Quarta 01
Sessão infantil 1
**As Aventuras de Tadeu**

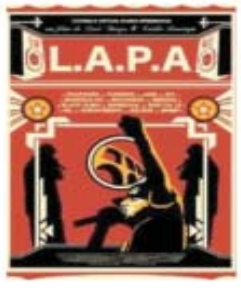



Quarta 08
Sessão infantil 2
**Igor**

Homenagem ao Fabinho, nosso eterno parceiro do Cinema na Praia




Quarta 15
Sessão Nacional 1
**As Canções**




Quarta 22
Sessão Nacional 2
**L.A.P.A.**




Quarta 29
Sessão Internacional
**Flor da Neve e o Leque Secreto**

**Apoio institucional**
GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA
Cine Cultura
programadora brasil
Cultura Cine

**Colaboradores Amigos do Cinema**
LONIER PRAIA INN
ECO Jornal da Ilha Grande
Pousada Caiçara
Pousada Recho dos Cambuceiros

**Parceria**
ILHA GRANDE
Secretaria do Ambiente
inea

**Apoiadores**
FBOMS, Sapê, Sindipetro-RJ, UERJ, Curupira, Amotap, Coral-Sol, IBio Atlântica, ISABI, Cinemateca Maison de France, Ilha Grande Adventure, Amhig, Apeb, Cenas de Cinema (UFF), Vento Sul

# TRILHAS DA ILHA GRANDE

*Trails of Ilha Grande*
*Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil*










Angra

Freguesia de Santana

Japariz

Bananal

Matariz

Enseada do Sítio Forte

Longa

Praia Grande de Araçatiba

Vermelha

Gruta do Acaiá

Proveta

Meros

Aventureiro

Parnaioca

Saco do Céu

Enseada das Estrelas

Abraão

Mangaratiba

Enseada das Palmas

Mangues

Pouso

Pico do Papagaio

Farol dos Castelhanos

Santo Antonio

Lopes Mendes

Caxadaço

Dois Rios

T1 T2 T3 T4 T5 T6 T7 T8 T9 T10 T11 T12 T13 T14 T15 T16

RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL

PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE

PARQUE ESTADUAL MARINHO DO AVENTUREIRO



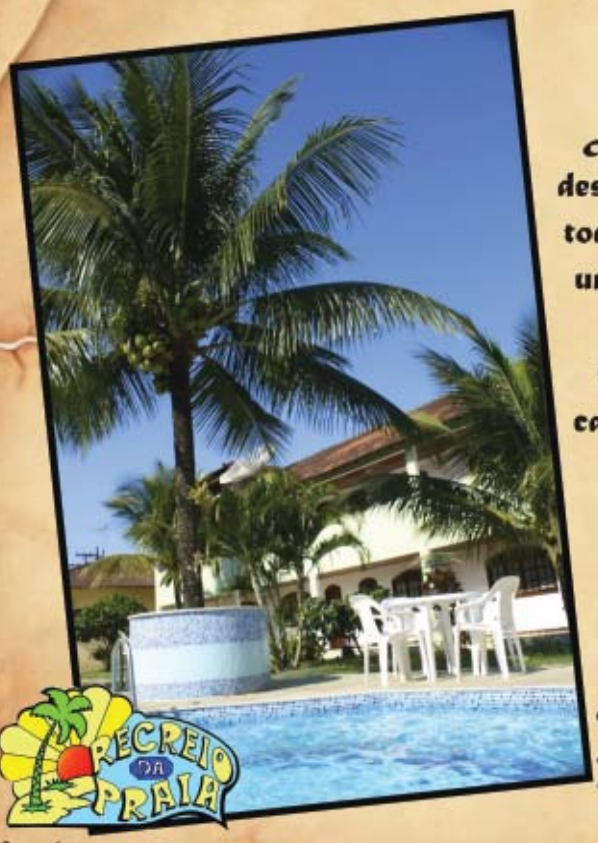
TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
*Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Decreto Lei 9.452 of 12/86).*

| | T01 | T02 | T03 | T04 | T05 | T06 | T07 | T08 | T09 | T10 | T11 | T12 | T13 | T14 | T15 | T16 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Circuito do Abraão | Aquetuba<br>Saco do Céu | Saco do Céu<br>Freguesia de Santana | Freguesia de Santana<br>Bananal | Bananal<br>Sítio Forte | Sítio Forte<br>Praia Grande de Araçatiba | Praia Grande de Araçatiba<br>Gruta do Acaiá | Praia Grande de Araçatiba<br>Proveta | Aventureiro<br>Proveta | Abraão<br>Praia dos Mangues<br>Pouso | Pouso<br>Lopes Mendes | Pouso<br>Farol dos Castelhanos | Abraão<br>Pico do Papagaio | Abraão<br>Dois Rios | Dois Rios<br>Caxadaço | Dois Rios<br>Parnaioca |
| Distância / Distance / Distancia | 1.100m | 7.900m | 3.800m | 2.100m | 5.100m | 6.800m | 11.900m ( ida e volta ) | 3.800m | 3.800m - (ida e volta) | 5.100m | 2.000m - (ida e volta) | 11.600m - (ida e volta) | 8.800m (ida e volta) | 14.800m - (ida e volta) | 7.000m - (ida e volta) | 16.000m - (ida e volta) |
| Nível / Level / Nivel | Leve / Soft / Love | Médio / Medium / Medio | Leve / Soft / Love | Leve / Soft / Love | Leve / Soft / Love | Leve / Soft / Love | Médio / Medium / Medio | Médio / Medium / Medio | Pesada / Hard / Difícil | Médio / Medium / Medio | Love-Média / Soft-Medium / Leve-Medio | Love-Média / Soft-Medium / Leve-Medio | Pesada / Hard / Difícil | Pesada / Hard / Difícil | Média / Medium / Medio | Medio / Medium / Medio |
| Atrativos / Attractions / Atractivos | Mirante da Praia Preta<br>Poção<br>Aquetuba<br>Ruínas do Lazareto | Cachoeira da Feiticeira<br>Mangueiral<br>Igreja de Cosme e Damião | Cultivo de Mexilhões<br>Igreja da Freguesia de Santana | Lagoa Azul<br>Cultivo de Mexilhões<br>Igreja do Divino Espírito Santo<br>Mirante do Bananal | Figueira Bronca<br>Cultivo de Mexilhões<br>Mangueiral<br>Mascarete | Cultivo de Mexilhões<br>Cachoeira da Longa<br>Igreja de São Pedro<br>Igreja Nossa Senhora da Lapa | Gruta do Acaiá | Comunidade Evangélica | Igreja de Santa Cruz<br>Praia e Pedra do Dentro | Igreja da Praia de Palmas<br>Vista da Enseada do Abraão | Pedras Lopes Mendes<br>Monumento Artístico<br>"Quando o rio vira Arte" | Fazenda do Peter Alemão<br>Cultivo de Mexilhões<br>Farol dos Castelhanos | Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 982 metros de altura - Vista panorâmica do belo da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu | Mirante Curva da Morte<br>Piscina dos Soldados<br>Ruínas Presídio da Ilha Grande<br>Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho | Caminho das Pedras | Trica dos Cincos<br>Igreja Sagrada Coração de Jesus<br>Cachoeira de Parnaioca<br>Ruínas da antiga vila |
| Praias / Beaches / Playas | Do Corisco<br>Preta (pessêgo) | Iguaçá<br>Caminsega<br>Pesqué de Fora<br>Mangueiral<br>Do Gato<br>Do Corrêdo | Do Corrêdo<br>Do Funil<br>Do Japariz | Praia da Baleia<br>Da Baixa<br>Bananal Pequeno<br>Bananal | Matariz<br>Jacareema<br>Fissatarra<br>Manguaraquissaba<br>Do Monteiro<br>Mangueiral<br>Sítio Forte | Tapero<br>Dhatabinha<br>Da Longa<br>Ihote da Longa<br>Praia Grande de Araçatiba | Araçatiba<br>Itaguaçá<br>Praia Vermelha | Araçatiba<br>Proveta | Proveta<br>Aventureiro | Da Júlia<br>Palmas<br>Mangues<br>Pouso | Pouso<br>Lopes Mendes<br>Santo Antônio | Do Italcá<br>Da Aroeira<br>Do Recife<br>Dos Castelhanos | Aonga dos Reis, Restinga da Marambaia, etc. | | Dois Rios<br>Caxadaço<br>Pesqueiro Três Reis | Dois Rios<br>Parnaioca |

© Copyright 2008 Trilhas da Ilha Grande

# A Ilha Grande é cheia de encantos! Descubra um deles!



A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa Pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, sala de jogos, restaurante, internet (wireless) e gerador.

**harmonia**



**tranquilidade**



**lazer**



**conforto**



Recreio da Praia

Seu bem-estar, nosso compromisso.

Endereço:
Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas:
reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266 / 3361-5769 / 8823-4500
www.recreiodapraia.com.br



## Tranqüilidade, conforto e integração com a natureza

# Pousada Caiçara

*A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.*

*Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20". O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.*

*Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.*

**Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658**